

Sumário

Número de notícias: 19 | Número de veículos: 17

AGÊNCIA BRASIL - NOTÍCIAS MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE MINAS GERAIS Documentos do período colonial são apreendidos em casa no DF	3
JORNAL DE UBERABA ONLINE - UBERABA - MG - NOTÍCIAS MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE MINAS GERAIS MPMG cumpre operação para recuperar documentos históricos em Brasília	5
PATOS EM DESTAQUE MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE MINAS GERAIS MP encontra documentos históricos em casa de negociante de artes	7
GR NEWS - RADAR POLICIAL MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE MINAS GERAIS MP recupera na casa de negociante de artes do DF documentos históricos subtraídos em MG	9
JORNAL DE UBERABA ONLINE - UBERABA - MG - NOTÍCIAS MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE MINAS GERAIS MP encontra documentos históricos em casa de negociante de artes	11
PORTAL R7 - NACIONAL - BRASÍLIA MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE MINAS GERAIS Documentos históricos de Minas Gerais são achados em endereço ligado a negociante de arte no DF	13
PORTAL R7 - NACIONAL - BRASÍLIA MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE MINAS GERAIS Confira documentos históricos recuperados em casa de negociador de artes do DF	16
PORTAL R7 - NACIONAL - BRASÍLIA MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE MINAS GERAIS Vídeo: Documentos históricos apreendidos em casa do DF vão passar por perícia	17
RÁDIO ITATIAIA ONLINE - MG - NOTÍCIAS MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE MINAS GERAIS Operação "Devolva-me" recupera em Brasília centenas de documentos históricos que teriam sido roubados em Minas	19
PORTAL R7 - NACIONAL - MINAS GERAIS MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE MINAS GERAIS Ministério Público de Minas Gerais resgata centenas de documentos históricos em Brasília (DF)	21
HOJE EM DIA ONLINE - BELO HORIZONTE - MG - ÚLTIMAS NOTÍCIAS MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE MINAS GERAIS Operação recupera documentos históricos da Coroa portuguesa sobre exploração do ouro em Minas	23
ESTADO DE MINAS ONLINE - BELO HORIZONTE - MG - GERAL MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE MINAS GERAIS Operação recupera centenas de documentos históricos em Brasília	25

O TEMPO ONLINE - BELO HORIZONTE - MG
MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

MPMG cumpre operação e recupera centenas de documentos históricos em Brasília 28

G1 - MINAS GERAIS - MG - MINAS GERAIS
MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

MP faz operação e recupera documentos do século XVIII de MG que seriam comercializados ilegalmente 30

RÁDIO ALVORADA FM 94,9 ONLINE - BH
MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Operação do MPMG recupera centenas de documentos históricos 32

ALOU UBERLÂNDIA MG - NOTÍCIAS
MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Operação Devolva-me, coordenada pelo Ministério Público de Minas Gerais, recupera centenas de documentos históricos, em Brasília 34

GAZETA DO OESTE ONLINE - MG - NOTÍCIAS
MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Operação Devolva-me coordenada pelo Ministério Público de Minas Gerais recupera centenas de documentos históricos em Brasília 37

JORNAL DE PATROCÍNIO ONLINE - MG
MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Operação Devolva-me, coordenada pelo Ministério Público de Minas Gerais, recupera centenas de documentos históricos, em Brasília (Ministério Público) 40

POR DENTRO DE MINAS - GERAIS
MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Operação recupera documentos do século XVIII de MG comercializados ilegalmente 43

Documentos do período colonial são apreendidos em casa no DF

Centenas de documentos do período colonial em Minas Gerais foram apreendidos em uma casa em Brasília na manhã desta quarta-feira (29) durante uma operação do **Ministério Público** de Minas Gerais.

De acordo com o **Ministério Público**, os documentos são registros oficiais históricos considerados patrimônio público e não podem ser comercializados.

Durante a operação, foram identificados alvarás, decretos e regimentos referentes à época da exploração do ouro em Minas Gerais, principalmente da segunda metade do século XVIII.

Vários dos documentos estão impressos em um papel típico usado na época, com marca d'água e o selo da coroa portuguesa.

As investigações começaram após a Promotoria de Justiça do Patrimônio Cultural receber informações de que um negociante de artes e antiguidades de Brasília estaria de posse do material.

Ainda de acordo com o **Ministério Público**, existe a suspeita de que os documentos tenham sido furtados de arquivos e instituições públicas de Minas Gerais.

As investigações irão continuar para identificar os envolvidos nos possíveis furtos ou extravios dos documentos.

O suposto negociante de artes pode responder pelos crimes de receptação qualificada e deterioração de bem cultural especialmente protegido.

Todo o material localizado foi catalogado e embalado adequadamente e será transportado para a sede do **Ministério Público** em **Belo Horizonte**, onde será periciado.

Após comprovação de autenticidade, eles serão devolvidos às instituições de origem.

Site: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/radioagencia-nacional/cultura/audio/2023-06/documentos-do-periodo-colonial-sao-apreendidos-em-casa-no-df>

Radioagência Nacional

Documentos do período colonial são apreendidos em casa no DF

Os documentos são registros históricos que não podem ser negociados

Publicado em 29/06/2023 - 13:27 Por Leandro Oliveira, repórter da Rádio Nacional - Brasília

Centenas de documentos do período colonial em Minas Gerais foram apreendidos em uma casa em Brasília na manhã desta quarta-feira (29) durante uma operação do Ministério Público de Minas Gerais.

De acordo com o Ministério Público, os documentos são registros oficiais históricos considerados patrimônio público e não podem ser comercializados.

Durante a operação, foram identificados alvarás, decretos e rregimentos referentes à época da exploração do ouro em Minas Gerais, principalmente da segunda metade do século XVIII.

Vários dos documentos estão impressos em um papel típico usado na época, com marca d'água e o selo da coroa portuguesa.

As investigações começaram após a Promotoria de Justiça do Patrimônio Cultural receber informações de que um negociante de artes e antiguidades de Brasília estaria de posse do material.

Além de acordo com o Ministério Público, existe a suspeita de que os documentos tenham sido furtados de arquivos e instituições públicas de Minas Gerais.

As investigações irão continuar para identificar os envolvidos nos possíveis furtos ou extrair os documentos.

O suposto negociante de artes pode responder pelos crimes de recepção qualificada e deterioração de bem cultural especialmente protegido.

Tudo o material localizado foi catalogado e embalado adequadamente e será transportado para a sede do Ministério Público em Belo Horizonte, onde será periciado.

Após comprovação de autenticidade, eles serão devolvidos às instituições de origem.

Edição LP

Registros Históricos

DESTAQUES EBC

- Brasil oscila e sofre revés para Canadá na Liga das Nações Feminina** - 29/06/2023 17:24
- Unicef Brasil apoia encontros de adolescentes do território amazônico para falar de mudanças climáticas** - 29/06/2023 16:17
- Exame toxicológico para motoristas volta a ser exigido em julho** - 29/06/2023 13:27

Últimas notícias

Documentos do período colonial são apreendidos em casa no DF

Centenas de documentos do período colonial em Minas Gerais foram apreendidos em uma casa em Brasília na manhã desta quarta-feira (29) durante uma operação do Ministério Público de Minas Gerais.

Brasil Arquivado

Compartilhar:    

TST mantém condenação de Sari Corte Real e ex-prefeito de Tamandaré-PE

Segundo a MPJ, três empregados foram contratados para trabalhar na casa do ex-prefeito, mas figuraram no quadro de servidores do município e não recebiam direitos trabalhistas, como FGTS, horas extras, vale Transporte e verbas rescisórias.

Brasil Arquivado

Compartilhar:    

Brasil cria mais de 155 mil empregos com carteira assinada em maio

Essa é o resultado da diferença entre 2 milhões admitidos e um pouco mais de um milhão e oitocentos mil desligamentos.



Brasil Arquivado

Compartilhar:    

Para Lula a inflação deve ter meta que possa ser alcançada

Em dia de reunião do Conselho Monetário Nacional para discutir meta de inflação, o presidente Lula afirmou que, como cidadão é contra ao que chamou de "meta rígida".

Brasil Arquivado

Compartilhar:    

Censo 2022: Bahia teve o 3º menor crescimento populacional no país

A capital baiana também perdeu a maior população em todas as cidades do Brasil, caindo do terceiro para o quinto lugar entre as capitais mais habitadas.

Brasil Arquivado

Compartilhar:    

Preços na indústria têm queda de 3,07% em maio

Foi a 4ª taxa negativa seguida. E agora o IPI - Índice de Preços ao Produtor, acumula queda de 5,29% em 12 meses, o maior recuo da série histórica desse indicador registrado em 2014.

Brasil Arquivado

Compartilhar:    

Ver mais

EBC Agência Brasil e em português

Quadro 08, Bloco 8, Subsolo 1, Setor Comercial Sul Q. 8, W3000 - Asa Sul, Brasília - DF, 70333-900

Contato: contato@ebc.com.br

Menu

- Institucional EBC
- Agência Brasil
- TV Brasil Play
- EBRádios

Conheça nossos aplicativos nas lojas online da iTunes e Google Play

Sobre <ul style="list-style-type: none">Governança CorporativaOndasDenúnciasTransparênciaAnúncios e informaçõesPublicidade LegalContato	TV Brasil <ul style="list-style-type: none">ProgramaçãoProgramasVídeosSobre a TV	Rádios <ul style="list-style-type: none">Nacional FMNacional de BrasíliaNacional do Rio de JaneiroNacional de AmázonasNacional do AcreSustentáveisMEC FMRádio MEC	Agência Brasil <ul style="list-style-type: none">Direitos HumanosEconomiaEducaçãoEspportesGenralInternacionalJurisTicaPolíticaSaúde	Radioagência <ul style="list-style-type: none">CulturaDireitos HumanosEconomiaEducaçãoEspportesGenralInternacionalJurisTicaPolíticaNovoAmbientePolítica e InovaçãoPolíticaSaúdeSegurança	Serviços <ul style="list-style-type: none">TV Brasil DistribuiçãoA Toz do BRASILRádio Nacional de Brasília
--	--	---	--	--	---

Uso de cookies

Utilizamos cookies e outras tecnologias semelhantes para melhorar a sua experiência em nosso plataforma. Se continuar navegando, você concorda com as condições previstas na nossa Política de Privacidade.

OK

MPMG cumpre operação para recuperar documentos históricos em Brasília

Por: Redação

O **Ministério Público** de Minas Gerais (**MPMG**) cumpriu uma operação, nesta quarta-feira (28), para recuperar documentos históricos em Brasília (DF). Foram apreendidos centenas de documentos históricos, caracterizados como bens culturais fora do comércio, de origem pública e valor permanente, que não podem ser livremente comercializados. Entre eles, alvarás, decretos e regimentos referentes à exploração de ouro em Minas Gerais na segunda metade do século 18.

A operação Devolva-me foi coordenada pelo **MPMG** com o apoio do **Ministério Público** do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) e das Polícias Militares de MG e DF. A investigação teve início a partir de informações recebidas pela Coordenadoria do Patrimônio Cultural (CPPC/**MPMG**), chefiada pelo promotor Marcelo Azevedo Maffra. De acordo com as apurações, um negociante de artes e antiguidades de Brasília estaria na posse dos documentos. Há indícios, ainda, de que parte dos documentos pode ter sido roubada de arquivos e outras instituições localizadas em solo mineiro.

Os agentes que estiveram na residência onde estava o material fizeram uma triagem, a catalogação e a embalagem dos documentos antes de apreendê-los. Os documentos foram transportados para a sede do **MPMG** e serão, agora, periciados. Se for comprovada a autenticidade e identificada a origem, serão devolvidos aos arquivos e instituições dos quais pertencem.

Notícias Relacionadas:

JORNAL DE UBERABA - UBERABA - MG
MPMG cumpre operação para recuperar documentos históricos em Brasília

Site:

<https://www.jornaldeuberaba.com.br/noticia/57076/mpmg-cumpre-operacao-para-recuperar-documentos-historicos-em-brasilia>

Site: 29 de Junho de 2023

Uberaba e Região: MPMG cumpre operação para recuperar documentos históricos em Brasília

Documentos serão pesquisados e devolvidos às instituições de origem

MPMG cumpre operação para recuperar documentos históricos em Brasília

Documentos serão pesquisados e devolvidos às instituições de origem

MPMG cumpre operação para recuperar documentos históricos em Brasília

O Ministério Público de Minas Gerais (MPMG) realizou uma operação para recuperar documentos históricos em Brasília (DF). Foram apreendidos centenas de documentos históricos, catalogados antes de serem enviados para o processo de digitalização e envio definitivo. Não há prejuízo para quem doou os documentos, pois eles não foram encaminhados para o processo de digitalização. A operação ocorreu em 27 de junho de 2023, com o objetivo de garantir a preservação dos documentos antes de serem enviados para o processo de digitalização. Os documentos foram transportados para o local do MPMG e serão, agora, pesquisados. Serão separados e identificados e, então, devolvidos aos órgãos e instituições de origem para serem preservados.

Veja também

- Verador pode pedir mandado para participar e reconhecer em Minas Gerais**
- Dois anos e meio se passaram e o Conselho Municipal de Defesa do Patrimônio de Governador Profêta está regular**
- Equipamentos médicos doados por Minas Gerais confirmados e entregues em Acre**
- Verador Geral do Antagonismo: Quantidade de bovinos ilegais em Minas Gerais**
- Explosão: Menino se afogou em Cadeia (MG) e criança em condições precárias é resgatada**
- Barragem de risco de colapso em Cadeia (MG) confirmação em emergência pela DIB**

Mais lidas

- 1 **Estudo aponta que o aumento de temperatura pode reduzir o volume de água e prejudicar a produção de energia**
- 2 **Indústria têxtil começa a sofrer com o aumento de custos e a inflação**
- 3 **Que fim de mundo? O Brasil pode sofrer com o colapso econômico**
- 4 **Prévia: Bófia e prófia no Belo Horizonte confirmadas**
- 5 **COLUNA BASTIÕES - DIFÍCIL**

Classificados

Quilômetros Aluguel

R\$ 70000

Enquete

Você sabe o que é RESUB? (Votação encerrada)

- RESUB é abreviação para a Secretaria de Residência Rural e Urbana.
- RESUB é nome de uma empresa de refinação de petróleo.
- RESUB é um tipo de medicamento utilizado pela Prefeitura de Uberaba.

Editorias

- Agência Social
- Agricultura
- Agropecuária
- Arte
- Brasil
- Ciência
- Clube
- Crônica
- Esportes
- Economia
- Educação
- Entrevista
- Entretenimento
- Esportes
- Exatidão
- Financeira
- Intervista
- Local
- Opinião
- Política
- Religião
- Saúde
- Tecnologia
- Turismo
- Viver Melhor

Blog e coluna

- Desafios e soluções
- Diário Diário
- Diário Diário
- Diário Diário
- Diário Diário

Links

- Esportes
- Governo
- Ministério Público
- Polícia Militar
- Polícia de trânsito
- Polícia Rodoviária
- Polícia de Defesa Civil
- Polícia de Defesa Civil
- Polícia de Defesa Civil
- Polícia de Defesa Civil

Páginas

- Ministério Público
- Ministério Público

Copyright 2023 - Jornal de Uberaba - Todos os direitos reservados

LNFMUP

MP encontra documentos históricos em casa de negociante de artes

Wesley Raphael

O **Ministério Público** de Minas Gerais (**MPMG**) encontrou, por meio da Operação Devolva-me, centenas de documentos históricos que podem ter sido subtraídos de acervos de órgãos públicos mineiros. Eles foram apreendidos na manhã de quarta-feira dia (28) em Brasília, na casa de um negociante de artes e antiguidades. O nome dele não foi divulgado.

Entre o material, há alvarás, decretos e regimentos da segunda metade do século 18 referentes à exploração de ouro em Minas Gerais e ao Período Pombalino (1750-1780). Alguns documentos foram impressos em papel trapo, típico do período colonial, e estão com marca d'água e padronização característica da Oficina Régia Tipográfica. Além disso, há folhas que apresentam vestígios de cola e linhas de costura, indicando que podem ter sido arrancados de encadernações oficiais.

De acordo com o **MPMG**, documentos históricos caracterizados como bens culturais fora do comércio, de origem pública e valor permanente, não podem ser livremente comercializados. A instituição considerou que a apreensão realizada é uma das mais importantes de todos os tempos para o patrimônio arquivístico brasileiro, tanto pelo volume como pela relevância do material. Como as investigações ainda estão em andamento, o número exato dos documentos recolhidos não foi divulgado. A origem deles ainda será melhor apurada.

A apreensão foi realizada com o apoio do **Ministério Público** do Distrito Federal e Territórios (MPDFT). As Polícias Militares de Minas Gerais e do Distrito Federal também deram suporte para a operação. Ainda na residência do negociante, a equipe do **MPMG** realizou uma triagem, catalogação e embalagem dos documentos. Eles foram transportados para **Belo Horizonte**, onde serão periciados.

Comprovada a autenticidade e identificada a origem, serão oportunamente devolvidos aos arquivos e instituições dos quais nunca deveriam ter saído, informou em nota o **MPMG**. Através da análise preliminar, acredita-se que alguns documentos tenham sido subtraídos do acervo do Arquivo Público Mineiro, localizado na capital mineira.

Conforme a Lei Federal 4.845 de 1965, ofícios produzidos no país até o fim do período monárquico estão sujeitos a um regime jurídico especial relativo a seu uso e disponibilidade. Além disso, a Lei Federal 8.159 de 1991, que dispõe sobre a política nacional de arquivos, determina que os documentos de valor permanente são inalienáveis e imprescritíveis, sujeitando os infratores à responsabilidade penal, civil e administrativa.

*Política de uso: A reprodução de textos, fotografias e outros conteúdos publicados pelo site é livre; porém, solicitamos que seja(m) citado(s) o(s) autor(es) e o portal Patos em Destaque.

Notícias Relacionadas:

DIÁRIO POPULAR ONLINE - IPATINGA - MG
MP encontra documentos históricos em casa de negociante de artes

Site:

<http://www.patosemdestaque.com.br/noticias/?n=uTRiD>

OhtoX

MP ENCONTRA DOCUMENTOS HISTÓRICOS EM CASA DE NEGOCIANTE DE ARTES

Entre o material estavam alvarás e decretos do século 18

por [Mônica Kaptan](#)
29/06/2023 - 16h31



O Ministério Público de Minas Gerais (MPMG) encontrou, por meio da Operação Desbarraço, centenas de documentos históricos que podem ter sido utilizados de maneira indevida por políticos mineiros. Eles foram apreendidos no lar de quarta-feira da (23) em Brasília, na casa de um negociante de artes e antiguidades. O nome dele não foi divulgado.

Entre o material, há alvarás, decretos e registros da segunda metade do século 18 referentes à exploração de ouro em Minas Gerais e ao Período Barroco (1700-1760). Alguns documentos foram impressos em papel trapo, típico do período colonial, e estão com marca d'água e publicação consecutiva de Oliveira Magalhães Teófilo. Além disso, há folhas que apresentam selo tipo de cola e folhas de costura, indicando que podem ter sido anexadas de encadernações oficiais.

De acordo com o MPMG, documentos históricos caracterizados como bens culturais fora de contexto, de origem pública e valor patrimonial, são ativos do patrimônio socioeconômico. A instituição considera que a apreensão realizada é uma das mais importantes de todos os tempos para a preservação documental brasileira, sendo pelo menos como um reflexo do passado. Como as investigações ainda estão em andamento, o número exato dos documentos recolhidos não foi divulgado. A origem deles ainda está sendo apurada.

A apreensão foi realizada com o apoio do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT), da Polícia Militar de Minas Gerais e do Distrito Federal durante uma operação. Ainda na residência do negociante, a equipe do MPMG realizou uma triagem, catalogação e embalagem dos documentos. Eles foram transportados para Belo Horizonte, onde serão guardados.

"Comprovada a autenticidade e identificada a origem, serão oportunamente devolvidos aos arquivos e instituições dos quais nunca deixaram ter saído", afirma em nota o MPMG. Além da análise preliminar, acredita-se que alguns documentos tenham sido retirados do acervo do Arquivo Público Mineiro, localizado na capital mineira.

Conforme a Lei Federal 4.805 de 1966, artigos produzidos no país até o fim do período mencionado estão sujeitos a um regime jurídico especial relativo a sua conservação. Além disso, a Lei Federal 8.158 de 1991, que dispõe sobre a política nacional de arquivos, determina que os documentos de valor permanente são inalienáveis e imprescritíveis, sujeitando os titulares à responsabilidade por sua conservação e administração.

Fonte: Agência Lupa

Deslata notícia diretamente através do WhatsApp (CLIQUE AQUI). Para ler mais notícias do Pato em Destaque, clique em [NOTÍCIAS](#). Siga também o Pato em Destaque no [Twitter](#), [Instagram](#) e [Facebook](#). Entre informações à redação do portal por e-mail: contato@patosindistrito.com.br.

Material de divulgação do Ministério Público de Minas Gerais. Proibida a reprodução total ou parcial, sem autorização expressa do Ministério Público de Minas Gerais.

Fonte: Agência Brasil

OUTRAS NOTÍCIAS

 <p>Instituto Amparo apresenta projeto de reforma de edifício</p>	 <p>Justiça Mineira realiza sessão pública para abertura em 10 UF</p>	 <p>Comissão e programa de resgate de arquivos históricos em fase de planejamento</p>
 <p>Justiça mineira realiza sessão pública para abertura em 10 UF</p>	 <p>MPDFT realiza sessão pública para abertura em 10 UF</p>	 <p>10 UF em regime de emergência para abertura em 10 UF</p>
 <p>Polícia Civil realiza sessão pública para abertura em 10 UF</p>	 <p>Tira o selo para PIS/PIS por meio de sistema</p>	 <p>Ministério da Educação realiza sessão pública para abertura em 10 UF</p>
 <p>O setor público realiza sessão pública para abertura em 10 UF</p>	 <p>UFRJ realiza sessão pública para abertura em 10 UF</p>	 <p>Ministério da Saúde realiza sessão pública para abertura em 10 UF</p>
 <p>Siga-Sis realiza sessão pública para abertura em 10 UF</p>	 <p>Sistema de Gestão de Documentos realiza sessão pública para abertura em 10 UF</p>	 <p>Sistema de Gestão de Documentos realiza sessão pública para abertura em 10 UF</p>
 <p>AVISO</p>	 <p>Ministério da Saúde realiza sessão pública para abertura em 10 UF</p>	 <p>Ministério da Saúde realiza sessão pública para abertura em 10 UF</p>
 <p>Educação realiza sessão pública para abertura em 10 UF</p>	 <p>Ministério da Saúde realiza sessão pública para abertura em 10 UF</p>	 <p>Ministério da Saúde realiza sessão pública para abertura em 10 UF</p>

MP recupera na casa de negociante de artes do DF documentos históricos subtraídos em MG

O **Ministério Público** de Minas Gerais (**MPMG**) encontrou, por meio da Operação Devolva-me, centenas de documentos históricos que podem ter sido subtraídos de acervos de órgãos públicos mineiros. Eles foram apreendidos ontem (28) em Brasília, na casa de um negociante de artes e antiguidades. O nome dele não foi divulgado.

Entre o material, há alvarás, decretos e regimentos da segunda metade do século 18 referentes à exploração de ouro em Minas Gerais e ao Período Pombalino (1750-1780). Alguns documentos foram impressos em papel trapo, típico do período colonial, e estão com marca d'água e padronização característica da Oficina Régia Tipográfica. Além disso, há folhas que apresentam vestígios de cola e linhas de costura, indicando que podem ter sido arrancados de encadernações oficiais.

De acordo com o **MPMG**, documentos históricos caracterizados como bens culturais fora do comércio, de origem pública e valor permanente, não podem ser livremente comercializados. A instituição considerou que a apreensão realizada é uma das mais importantes de todos os tempos para o patrimônio arquivístico brasileiro, tanto pelo volume como pela relevância do material. Como as investigações ainda estão em andamento, o número exato dos documentos recolhidos não foi divulgado. A origem deles ainda será melhor apurada.

A apreensão foi realizada com o apoio do **Ministério Público** do Distrito Federal e Territórios (MPDFT). As Polícias Militares de Minas Gerais e do Distrito Federal também deram suporte para a operação. Ainda na residência do negociante, a equipe do **MPMG** realizou uma triagem, catalogação e embalagem dos documentos. Eles foram transportados para **Belo Horizonte**, onde serão periciados.

"Comprovada a autenticidade e identificada a origem, serão oportunamente devolvidos aos arquivos e instituições dos quais nunca deveriam ter saído", informou em nota o **MPMG**. Através da análise preliminar, acredita-se que alguns documentos tenham sido subtraídos do acervo do Arquivo Público Mineiro, localizado na capital mineira.

Conforme a Lei Federal 4.845 de 1965, ofícios produzidos no país até o fim do período monárquico estão sujeitos a um regime jurídico especial relativo a seu uso e disponibilidade. Além disso, a Lei Federal 8.159 de 1991, que dispõe sobre a política nacional de arquivos, determina que os documentos de valor permanente são inalienáveis e imprescritíveis, sujeitando os infratores à responsabilidade penal, civil e administrativa. Com Agência Brasil

Site: <https://grnews.com.br/29062023/radar-policial/mp-recupera-na-casa-de-negociante-de-artes-do-df-documentos-historicos-subtraidos-em-mg>



MP encontra documentos históricos em casa de negociante de artes

Por: Redação

O **Ministério Público** de Minas Gerais (**MPMG**) encontrou, por meio da Operação Devolva-me, centenas de documentos históricos que podem ter sido subtraídos de acervos de órgãos públicos mineiros. Eles foram apreendidos na manhã desta quarta-feira (28) em Brasília, na casa de um negociante de artes e antiguidades. O nome delenão foi divulgado.

Entre o material, há alvarás, decretos e regimentos da segunda metade do século 18 referentes à exploração de ouro em Minas Gerais e ao Período Pombalino (1750-1780). Alguns documentos foram impressos em papel trapo, típico do período colonial, e estão com marca d'água e padronização característica da Oficina Régia Tipográfica. Além disso, há folhas que apresentam vestígios de cola e linhas de costura, indicando que podem ter sido arrancados de encadernações oficiais.

De acordo com o **MPMG**, documentos históricos caracterizados como bens culturais fora do comércio, de origem pública e valor permanente, não podem ser livremente comercializados. A instituição considerou que a apreensão realizada é uma das mais importantes de todos os tempos para o patrimônio arquivístico brasileiro, tanto pelo volume como pela relevância do material. Como as investigações ainda estão em andamento, o número exato dos documentos recolhidos não foi divulgado. A origem deles ainda será melhor apurada.

A apreensão foi realizada com o apoio do **Ministério Público** do Distrito Federal e Territórios (MPDFT). As Polícias Militares de Minas Gerais e do Distrito Federal também deram suporte para a operação. Ainda na residência do negociante, a equipe do **MPMG** realizou uma triagem, catalogação e embalagem dos documentos. Eles foram transportados para **Belo Horizonte**, onde serão periciados.

Comprovada a autenticidade e identificada a origem, serão oportunamente devolvidos aos arquivos e instituições dos quais nunca deveriam ter saído, informou em nota o **MPMG**. Através da análise preliminar, acredita-se que alguns documentos tenham sido subtraídos do acervo do Arquivo Público Mineiro, localizado na capital mineira.

Conforme a Lei Federal 4.845 de 1965, ofícios produzidos no país até o fim do período monárquico estão sujeitos a um regime jurídico especial relativo a seu uso e disponibilidade. Além disso, a Lei Federal 8.159 de 1991, que dispõe sobre a política nacional de arquivos, determina que os documentos de valor permanente são inalienáveis e imprescritíveis, sujeitando os infratores à responsabilidade penal, civil e administrativa.

Notícias Relacionadas:

BRASIL AGORA - MG
MP encontra documentos históricos em casa de negociante de artes
JORNAL CAPITAL DE MINAS - ON LINE
MP encontra documentos históricos em casa de negociante de artes
JORNAL CORREIO ELETRÔNICO
MP encontra documentos históricos em casa de negociante de artes
SABARÁ NOTÍCIAS
MP encontra documentos históricos em casa de negociante de artes
AGÊNCIA BRASIL
MP encontra documentos históricos em casa de negociante de artes

Site:

<https://www.jornaldeuberaba.com.br/noticia/57030/mp-encontra-documentos-historicos-em-casa-de-negociante-de-artes>

Site de Notícias de Uberaba

MP encontra documentos históricos em casa de negociante de artes

De Redação - 28 de Junho de 2023

O Ministério Público de Minas Gerais (MPMG) encontrou, por meio da Operação Desbravando, centenas de documentos históricos que podem ter sido retirados de arquivos de órgãos públicos mineiros. Eles foram apreendidos no mês de maio deste ano em 218 em Uberaba, no caso de um proprietário de uma empilhadeira. O nome é o Sr. [nome oculto].

Entre os itens há livros, revistas e registros de despesas datados de 18 séculos à 1ª metade do século de 20 em Minas Gerais e ao Estado do Rio de Janeiro (1700-1910). Alguns documentos foram impressos em papel tipo litográfico e outros em papel tipo jornal. Há também uma coleção de cartas e uma coleção de fotografias de família. Alguns livros, há livros que apresentam vestígios de coleções de cartas, indicando que podem ter sido anexados de correspondências abjetas.

De acordo com o MPMG, documentos históricos caracterizados como bens culturais fora do contexto de origem e/ou de valor patrimonial. Os livros são de temática esportiva, de história, de geografia, de literatura e de assuntos variados e em geral de natureza de coleção. Como a investigação ainda está em andamento, o retorno está dos documentos recebidos não foi divulgado. A origem deles ainda será rastreada.

Confira aqui a publicação.

A apreensão foi realizada com o apoio do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT), da Polícia Militar de Minas Gerais e do Distrito Federal também foram apreendidos para a operação. Ainda no mês de maio deste ano, o MPMG realizou outras operações, com apreensão e retenção de documentos. Eles foram transportados para Belo Horizonte, onde serão analisados.

Trazendo a quantidade e variedade de itens apreendidos, o MPMG informou que os documentos apreendidos são de importância histórica e cultural para o Estado de Minas Gerais e para o Brasil. Os documentos apreendidos são de importância histórica e cultural para o Estado de Minas Gerais e para o Brasil.

Confirma-se a Lei Federal nº 445 de 1960, artigos produzidos no país e no período mencionado, sendo a apreensão e a retenção de documentos históricos e culturais de importância histórica e cultural para o Estado de Minas Gerais e para o Brasil, que dispõe sobre a proteção nacional de bens culturais de importância histórica e cultural para o Estado de Minas Gerais e para o Brasil.

Confira aqui a publicação.

Nenhum comentário

Você também

- Ministério Público de Minas Gerais (MPMG) encontrou, por meio da Operação Desbravando, centenas de documentos históricos que podem ter sido retirados de arquivos de órgãos públicos mineiros. Eles foram apreendidos no mês de maio deste ano em 218 em Uberaba, no caso de um proprietário de uma empilhadeira. O nome é o Sr. [nome oculto].
- Entre os itens há livros, revistas e registros de despesas datados de 18 séculos à 1ª metade do século de 20 em Minas Gerais e ao Estado do Rio de Janeiro (1700-1910). Alguns documentos foram impressos em papel tipo litográfico e outros em papel tipo jornal. Há também uma coleção de cartas e uma coleção de fotografias de família. Alguns livros, há livros que apresentam vestígios de coleções de cartas, indicando que podem ter sido anexados de correspondências abjetas.
- De acordo com o MPMG, documentos históricos caracterizados como bens culturais fora do contexto de origem e/ou de valor patrimonial. Os livros são de temática esportiva, de história, de geografia, de literatura e de assuntos variados e em geral de natureza de coleção. Como a investigação ainda está em andamento, o retorno está dos documentos recebidos não foi divulgado. A origem deles ainda será rastreada.
- Confirma-se a Lei Federal nº 445 de 1960, artigos produzidos no país e no período mencionado, sendo a apreensão e a retenção de documentos históricos e culturais de importância histórica e cultural para o Estado de Minas Gerais e para o Brasil, que dispõe sobre a proteção nacional de bens culturais de importância histórica e cultural para o Estado de Minas Gerais e para o Brasil.
- Confira aqui a publicação.

Mais lidas

1. O que é o [nome oculto]?
2. O que é o [nome oculto]?
3. O que é o [nome oculto]?
4. O que é o [nome oculto]?
5. O que é o [nome oculto]?

Classificados

Apresentamos aqui os classificados mais recentes.

Enquete

Você sabe o que é o RESEMB? (Opção encerrada)

- RESEMB é o nome de uma empresa de Uberaba. 85%
- RESEMB é o nome de uma empresa de Uberaba. 85%
- RESEMB é um tipo de equipamento usado pelo Polícia. 85%

Links

Adão Sordi	Assessor em Uberaba	Até 2 horas de Uberaba	Agropecuária de Uberaba	Classificados	Enquete
Agência de Uberaba	Agropecuária	Até 2 horas de Uberaba	Assessor em Uberaba	Classificados	Enquete
Agropecuária	Assessor em Uberaba	Até 2 horas de Uberaba	Assessor em Uberaba	Classificados	Enquete
Até 2 horas de Uberaba	Assessor em Uberaba	Até 2 horas de Uberaba	Assessor em Uberaba	Classificados	Enquete
Assessor em Uberaba	Até 2 horas de Uberaba	Assessor em Uberaba	Assessor em Uberaba	Classificados	Enquete
Assessor em Uberaba	Até 2 horas de Uberaba	Assessor em Uberaba	Assessor em Uberaba	Classificados	Enquete
Assessor em Uberaba	Até 2 horas de Uberaba	Assessor em Uberaba	Assessor em Uberaba	Classificados	Enquete
Assessor em Uberaba	Até 2 horas de Uberaba	Assessor em Uberaba	Assessor em Uberaba	Classificados	Enquete
Assessor em Uberaba	Até 2 horas de Uberaba	Assessor em Uberaba	Assessor em Uberaba	Classificados	Enquete
Assessor em Uberaba	Até 2 horas de Uberaba	Assessor em Uberaba	Assessor em Uberaba	Classificados	Enquete

Uberaba 2023 - Todos os direitos reservados. LFM 2023

Documentos históricos de Minas Gerais são achados em endereço ligado a negociante de arte no DF

Brasília

/
Rafaela Soares, do R7, em Brasília

O **Ministério Público** de Minas Gerais recuperou centenas de documentos históricos em um endereço do Distrito Federal ligado a um negociante de artes e antiguidades, que não teve seu nome divulgado (veja imagens abaixo). Entre eles, estão registros referentes à exploração de ouro em Minas Gerais na segunda metade do século 18. Os promotores também apuram se alguns deles foram levados do Arquivo Público Mineiro, sediado em **Belo Horizonte**.

Documentos vão passar por perícia para ter autenticidade comprovada

Foto: Divulgação/ **MPMG**

Documentos vão passar por perícia para ter autenticidade comprovada

Foto: Divulgação/ **MPMG**

Documentos vão passar por perícia para ter autenticidade comprovada

Foto: Divulgação/ **MPMG**

Documentos vão passar por perícia para ter autenticidade comprovada

Foto: Divulgação/ **MPMG**

Documentos vão passar por perícia para ter autenticidade comprovada

Foto: Divulgação/ **MPMG**

Documentos vão passar por perícia para ter autenticidade comprovada

Foto: Divulgação/ **MPMG**

Documentos vão passar por perícia para ter autenticidade comprovada

Foto: Divulgação/ **MPMG**

Documentos vão passar por perícia para ter autenticidade comprovada

Foto: Divulgação/ **MPMG**

Documentos vão passar por perícia para ter autenticidade comprovada

Foto: Divulgação/ **MPMG**

Documentos vão passar por perícia para ter autenticidade comprovada

Foto: Divulgação/ **MPMG**

Gostaria de ver as fotos novamente ?

O número exato e a origem dos documentos ainda estão sendo investigados. Dentre o material apreendido também estão diversos documentos públicos referentes ao Período Pombalino (1750-1777, referente ao tempo em que Sebastião José de Carvalho e Melo, o Marquês de Pombal, foi primeiro-ministro de Portugal), que ainda apresentam vestígios de cola e linhas de costura, indicando que podem ter sido arrancados de encadernações oficiais.

Muitos desses documentos foram impressos em papel trapo, típico do período colonial, com marca d'água e com o padrão dos documentos da Oficina Régia Tipográfica.

Compartilhe esta notícia no WhatsApp

Compartilhe esta notícia no Telegram

Para o promotor de Justiça Marcelo Azevedo Maffra, a apreensão é uma das mais importantes de todos os tempos. "São documentos de valor permanente e de elevado interesse social, que deveriam estar disponíveis em arquivos públicos para a livre consulta de quaisquer interessados. Pela legislação brasileira,

os documentos apreendidos são de comércio proibido e não poderiam estar em poder do investigado."

A ação contou com o apoio do **Ministério Público** do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) e das Polícias Militares de MG e DF. O material foi catalogado e embalado para passar por uma perícia. Caso a autenticidade seja confirmada, os documentos vão ser devolvidos aos arquivos e instituições de origem.

Na área penal, o homem investigado pode responder pelos crimes de receptação qualificada e deterioração de bem cultural protegido.

Site: <http://noticias.r7.com/brasil/documentos-historicos-de-minas-gerais-sao-achados-em-endereco-ligado-a-negociante-de-arte-no-df-28062023>

R7 MENU BRASIL ENTERTENIMENTO JP 24H A BANDA CONQUISTA RECORD TV+ ESPORTES

HOME ÚLTIMAS NOTÍCIAS FOTOS VÍDEOS COLUNISTAS RECORD TV BRASIL+ REDES SOCIAIS

Documentos históricos de Minas Gerais são achados em endereço ligado a negociante de arte no DF

Alguns dos registros são do Período Pombalino (1750-1777) e podem ter sido levados do Arquivo Público Mineiro, segundo o MP

BRASÍLIA | Rafael Soares, de R7, em Brasília

O Ministério Público de Minas Gerais recuperou centenas de documentos históricos em um endereço do Distrito Federal ligado a um negociante de artes e antiguidades, que não teve seu nome divulgado (veja imagens abaixo). Entre eles, estão registros referentes à exploração de ouro em Minas Gerais na segunda metade do século 18. Os promotores também apuram se alguns deles foram levados do Arquivo Público Mineiro, sediado em Belo Horizonte.

Documentos vão passar por perícia para comprovar autenticidade

Documentos vão passar por perícia para ter autenticidade comprovada

O número exato e a origem dos documentos ainda estão sendo investigados. Dentre o material apreendido também estão diversos documentos públicos referentes ao Período Pombalino (1750-1777, referente ao tempo em que Sebastião José de Carvalho e Melo, o Marquês de Pombal, foi primeiro-ministro de Portugal), que ainda apresentam vestígios de cola e linhas de costura, indicando que podem ter sido arcanjados de encadeamentos oficiais.

Muitos desses documentos foram impressos em papel trapo, típico do período colonial, com marca d'água e com o padrão dos documentos da Oficina Régia Tipográfica.

- Compartilhe esta notícia no WhatsApp
- Compartilhe esta notícia no Telegram

Para o promotor de Justiça Marcelo Azevedo Malfra, a apreensão é uma das mais importantes de todos os tempos. "São documentos de valor permanente e de elevado interesse social, que deveriam estar disponíveis em arquivos públicos para a livre consulta de quaisquer interessados. Pela legislação brasileira, os documentos apreendidos são de comércio proibido e não poderiam estar em poder do investigado."

A ação contou com o apoio do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) e das Polícias Militares de MG e DF. O material foi catalogado e embalado para passar por uma perícia. Caso a autenticidade seja confirmada, os documentos vão ser devolvidos aos arquivos e instituições de origem.

Na área penal, o homem investigado pode responder pelos crimes de recepção qualificada e deterioração de bem cultural protegido.

R7 CLIPONS

Veja também

- Câmara Legislativa do DF aprova LDO com 88,9 bilhões de receita total para 2024
- Hackers que invadiram sites governamentais são presos pela Polícia Civil do DF
- Verão de coronel sobre mensagens trocadas com Mauro Cif é contestada na CPI

MAS CONTEÚDOS

Primeiro Vídeo revisita projeto social de base

Suporte de banheiro possibilita instalação sem furar parede. Evenda

Últimas

AGBANDA CONQUISTA	MONITOR?	ESPORTES	RECORD TV	VÍDEOS	Grupo Record
CONDOMÍNIO	ENTERTENIMENTO	MUNDO	RECORD NEWS	SERVIÇOS	RECORD
BRASÍLIA	JP 24H	INSTITUCIONAL	RECORD TV BRASIL+	RECORD TV BRASIL	RECORD TV BRASIL
ECONOMIA	RECEITAS	EMISSORAS	RECORD TV BRASIL	RECORD TV BRASIL	RECORD TV BRASIL

Últimas notícias e tecnologia para aproveitar sua experiência de navegação de acordo com o [Google Chrome](#)

15

Confira documentos históricos recuperados em casa de negociador de artes do DF

Brasília

**/
Do R7**

Documentos vão passar por perícia para ter autenticidade comprovada

Foto: Divulgação/ **MPMG**

Documentos vão passar por perícia para para ter autenticidade comprovada

Foto: Divulgação/ **MPMG**

Documentos vão passar por perícia para para ter autenticidade comprovada

Foto: Divulgação/ **MPMG**

Documentos vão passar por perícia para para ter autenticidade comprovada

Foto: Divulgação/ **MPMG**

Documentos vão passar por perícia para para ter autenticidade comprovada

Foto: Divulgação/ **MPMG**

Documentos vão passar por perícia para para ter autenticidade comprovada

Foto: Divulgação/ **MPMG**

Documentos vão passar por perícia para para ter autenticidade comprovada

Foto: Divulgação/ **MPMG**

Documentos vão passar por perícia para para ter autenticidade comprovada

Foto: Divulgação/ **MPMG**

Site: <http://noticias.r7.com/brasilia/fotos/confira-documentos-historicos-recuperados-em-casa-de-negociador-de-artes-do-df-28062023>

Vídeo: Documentos históricos apreendidos em casa do DF vão passar por perícia

Brasília

This is a modal window.

Beginning of dialog window. Escape will cancel and close the window.

End of dialog window.

O **Ministério Público** de Minas Gerais recuperou centenas de documentos históricos em um endereço do Distrito Federal ligado a um negociante de artes e antiguidades, que não teve seu nome divulgado. Entre eles, estão registros referentes à exploração de ouro em Minas Gerais na segunda metade do século 18. Os promotores também apuram se alguns deles foram levados do Arquivo Público Mineiro, sediado em **Belo Horizonte**.

Site: <http://noticias.r7.com/brasil/videos/video-documentos-historicos-apreendidos-em-casa-do-df-vaopassar-por-pericia-28062023>

R7 BRASÍLIA

HOME ÚLTIMAS NOTÍCIAS FOTOS VÍDEOS COLUNISTAS RECORD TV BRASÍLIA REDES SOCIAIS

PUBLICIDADE

Vídeo: Documentos históricos apreendidos em casa do DF vão passar por perícia

Segundo Ministério Público de Minas Gerais, alguns dos registros podem ter sido levados do Arquivo Público Mineiro

BRASÍLIA 28/06/2023 - 12:03

O Ministério Público de Minas Gerais recuperou centenas de documentos históricos em um endereço no Distrito Federal ligado a um negociante de artes e antiguidades, que não teve seu nome divulgado. Entre eles, estão registros referentes à exploração de ouro em Minas Gerais na segunda metade do século 18. Os promotores também apuram se alguns deles foram levados do Arquivo Público Mineiro, sediado em Belo Horizonte.

VEJA TAMBÉM

- DF RECORDER: Atividade à noite do DF Record desta terça-feira (27)
- DF RECORDER: Atividade à noite do Clube Atlético do DF desta terça-feira (27)
- DF RECORDER: Enajões 2023: veja nomes que podem fazer parte da corrida no DF

Últimas

R7 CUPONS

- KABUM: Capim Kabum! Primeira Compra de 10% OFF no APP
- COZINHA: Mais 6 opções Casar Bahia de 20% em smartphones e tablets
- INDUSTRIAL: Todo site com 60% OFF no app Industrial
- AMAZON: Capim Amazon! Primeira Compra de 20% OFF

PUBLICIDADE

MAIS CONTEÚDOS

A GRANDE CONQUISTA
CORONAVÍRUS
BRASÍLIA
JR 24H
BOLSONARO
IMPACTO DE FRENDA
RECORDE R7
TENDÊNCIAS 2023
MÁDIA
AGRIANÁLISES
EDUCAÇÃO
HOMENS
LAPRES
CONCURSOS
DIVERSO
BRASIL
SÃO PAULO
RIO DE JANEIRO
MINAS GERAIS
PARANÁ
MATO GROSSO

MONITOR7
ENTRETENIMENTO
ENFIM!
LITÉRARIAS
MÁDIA E TV
LAPRES
MÚSICA
HISTÓRIAS
MAGRO

ESPORTES
CAROLINA 2023
ANTENAS BRASÍLIA
CORRERIAS
PIRELLA GPO
KICKBOX
LANÇE
HALL OF FAMES
LIFESTYLE
GUESS
BELEZA
GALAXY DECORATION
GENTE
PULO
ROCK

RECORD TV
MUNDO RECORD
RECORD NEWS
INSTITUCIONAL
EMISSORAS
COMERCIAL
CARRERA

VÍDEOS
LIVE CONTROL
SERVIÇOS
SERVIÇOS
RT TRILINE CONDIÇÕES
RÁDIOS
RÁDIO SUSTENTÁVEL

Grupo Record
BRASIL 2023
RECORD TV
RECORD TV BRASÍLIA
RECORD TV BRASIL
RECORD TV BRASÍLIA
RECORD TV BRASÍLIA
RECORD TV BRASÍLIA
UNIVERSAL.ORG
DIVERSO
REDES SOCIAIS

R7 BRASÍLIA

Publicidade impressa: 28/06/2023 - 12:03 - 12:03 - Rádio e Televisão Brasil S.A.

AVANCE RÁDIO CARREIRA CONSUMIDOR MAIO COM O R7 MAPAS DE TENDÊNCIAS E CONDIÇÕES DE VIDA FINANCIAMENTO

Melhores condições e tecnologia para aprimorar sua experiência de navegação de acordo com o [seu navegador](#) [RECEBER]

Operação "Devolva-me" recupera em Brasília centenas de documentos históricos que teriam sido roubados em Minas

Centenas de documentos históricos, que não podem ser livremente comercializados, foram recuperados, nesta quarta-feira (28), durante a Operação Devolva-me, coordenada pelo **Ministério Público** de Minas Gerais (**MPMG**), com o apoio do **Ministério Público** do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) e das Polícias Militares de MG e DF.

A investigação começou a partir de informações recebidas pela Coordenadoria do Patrimônio Cultural que apurou que um negociante de artes e antiguidades de Brasília estaria com diversos documentos, dentre eles, alvarás, decretos e regimentos referentes à exploração de ouro em Minas Gerais na segunda metade do século XVIII.

O material apreendido na residência em Brasília será periciado e, comprovada a autenticidade e identificada a origem, serão oportunamente devolvidos aos arquivos e instituições.

Em uma análise preliminar, o **Ministério Público** verificou que diversos documentos podem ser de Minas Gerais, sendo que alguns deles podem ter sido subtraídos do acervo do Arquivo Público Mineiro, sediado em **Belo Horizonte/MG**.

Dentre os materiais, estão diversos documentos públicos referentes ao Período Pombalino (1750-1780), os quais ainda apresentam vestígios de cola e linhas de costura, indicando que podem ter sido arrancados de encadernações oficiais. Muitos desses documentos foram impressos em papel trapo, típico do período colonial, com marca d'água e com o padrão dos documentos da Oficina Régia Tipográfica. Foram identificados alvarás, decretos, e regimentos impressos com ordens e regulamentações da coroa portuguesa e endereçados às autoridades da colônia, principalmente governadores das capitanias.

Segundo o Promotor de Justiça e coordenador da operação, Marcelo Azevedo Maffra, a apreensão é histórica. " A apreensão de hoje é, certamente, uma das importantes de todos os tempos para o patrimônio arquivístico brasileiro, seja pela quantidade ou pela relevância do material apreendido. São documentos de valor permanente e de elevado interesse social,

que deveriam estar disponíveis em arquivos públicos para a livre consulta de quaisquer interessados. Pela legislação brasileira, os documentos apreendidos são de comércio proibido e não poderiam estar em poder do investigado", afirmou

Site:

<https://www.itatiaia.com.br/editorias/politica/2023/06/28/operacao-devolva-me-recupera-em-brasilia-centenas-de-documentos-historicos-que-teriam-sido-roubados-em-minas>

Documentos

Menu

itatiaia

Buscar

Itatiaia

Esportes Política Cidades Entretenimento Notícias Horizonte

Home > Política


Operação "Devolve-me" recupera em Brasília centenas de documentos históricos que teriam sido roubados em Minas

As apreensões estão sendo feitas nesta manhã no Distrito Federal sob coordenação do Ministério Público do Estado de Minas Gerais. Dentro os materiais, estão documentos que podem ter sido subtraídos do Arquivo Público Mineiro, em BH.

Por Edlene Lopes

Google Notícias Inscreva-se

Compartilhar



Verifique se o navegador está atualizado para visualizar este conteúdo.

Centenas de documentos históricos, que não podem ser livremente comercializados, foram recuperados, nesta quarta-feira (28), durante a Operação Devolve-me, coordenada pelo Ministério Público do Estado de Minas Gerais (MPMG), com o apoio do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) e das Polícias Militares de MG e DF.

Exploração do Ouro

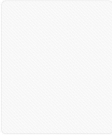
A investigação começou a partir de informações recebidas pela Coordenadoria do Patrimônio Cultural que espanta que um negociante de artes e antiguidades de Brasília estaria com diversos documentos, dentre eles, alvarás, decretos e registros referentes à exploração de ouro em Minas Gerais na segunda metade do século XVII.

O material apreendido na residência em Brasília será periciado e, comprovada a autenticidade e identificada a origem, serão oportunamente devolvidos aos arquivos e instituições.

Leia Também

Arquivo Público Mineiro

Em uma análise preliminar, o Ministério Público verificou que diversos documentos podem ser de Minas Gerais, sendo que alguns deles podem ter sido subtraídos do acervo do Arquivo Público Mineiro, sediado em Belo Horizonte/MG.



Dentre os materiais, estão diversos documentos públicos referentes ao Período Pombalino (1750-1763), os quais ainda apresentam vestígios de cola e linhas de costura, indicando que podem ter sido encaminhados de encadernações oficiais. Muitos desses documentos foram impressos em papel tipo Opino do período colonial, com marca d'água e com o padrão dos documentos da Oficina Régia Tipográfica. Foram identificados alvarás, decretos, e registros impressos com ordem e regulamentações da coroa portuguesa e endereçados às autoridades da colônia, principalmente governadores dos capitães.

Segundo o Promotor de Justiça e coordenador da operação, Marcelo Azevedo Matta, a apreensão é histórica: "A apreensão de hoje é, certamente, uma das importantes de todos os tempos para o patrimônio arqueológico brasileiro, não pela quantidade, mas pela relevância do material apreendido. São documentos de valor permanente e de elevado interesse social, que deveriam estar disponíveis em arquivos públicos para a livre consulta de qualquer interessado. Pela legislação brasileira, os documentos apreendidos não de comércio privado e não poderiam estar em poder de terceiros", afirma.

Participa da comunidade de Itatiaia e recebe as principais notícias do dia direto no seu celular. [Clique aqui e se inscreva.](#)

Leia Mais

Acordo por participação em ato antidemocrático foi assinado com oficial do MPMG; veja detalhes

LEIA MAIS

Zema sanciona lei que mexe no quadro de promotores do MP de Minas

LEIA MAIS

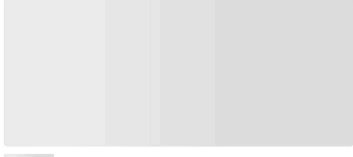
Funcionários convocados para programa 'janela da escuta na escola' fazem apelo após cancelamento do programa

LEIA MAIS

Procon de Uberlândia multa Apple por vender iPhone sem carregador

LEIA MAIS

Apoiadores de Bolsonaro invadem Congresso, Planalto e STF; siga em tempo real



ITATIAIA

ITACAST

ESPORTES

EDITORIAS

COLUMNISTAS

MAIS

COPA ITATIAIA ESTRELA BET

CENTRAL DE TRÂNSITO

Google Notícias Inscreva-se

Central de Trânsito

Acompanhe ao vivo

Av. Barão Homem de Melo, 2123 - Estoril Belo Horizonte, MG 1230 2005 3088

Todos os direitos reservados © 2022 Itatiaia.

Tudo os direitos reservados © 2022 Itatiaia

Política de Privacidade

Portal de Transparência

Política de Cookies

Gestão de Cookies

Ministério Público de Minas Gerais resgata centenas de documentos históricos em Brasília (DF)

Minas Gerais

Do R7

O **Ministério Público** de Minas Gerais recuperou centenas de documentos históricos em Brasília (DF) durante operação realizada na manhã desta quarta-feira (28). Os documentos, caracterizados como bens culturais não podem ser livremente comercializados.

Compartilhe esta notícia no WhatsApp

Compartilhe esta notícia no Telegram

A investigação começou após a Coordenadoria do Patrimônio Cultural do **MPMG** receber informações de que um negociante de artes e antiguidades de Brasília estaria na posse de diversos documentos, dentre eles, alvarás, decretos e regimentos referentes à exploração de ouro em Minas Gerais na segunda metade do século XVIII.

Com isso, deu-se início à uma investigação que apontou fortes indícios de que alguns dos documentos poderiam ter sido ilícitamente subtraídos de arquivos e outras instituições localizadas em solo mineiro.

O material foi apreendido e será periciado. Quando comprovada a autenticidade e identificada a origem, os documentos serão devolvidos aos arquivos e instituições de origem. Acredita que alguns documentos tenham sido tirados do acervo do Arquivo Público Mineiro, sediado em **Belo Horizonte**/MG.

Foram identificados alvarás, decretos, e regimentos impressos com ordens e regulamentações da coroa portuguesa e endereçados às autoridades da colônia, principalmente governadores das capitanias.

O promotor de Justiça Marcelo Azevedo Maffra, coordenador da CPPC, considera apreensão "uma das importantes de todos os tempos para o patrimônio arquivístico brasileiro, seja pela quantidade ou pela relevância do material apreendido".

O negociante pode responder pelos crimes de receptação qualificada e deterioração de bem cultural especialmente protegido.

Os trabalhos foram coordenados pelo **Ministério Público** de Minas Gerais (**MPMG**), com o apoio do **Ministério Público** do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) e das Polícias Militares de MG e DF.

Site: <http://noticias.r7.com/minas-gerais/ministerio-publico-de-minas-gerais-resgata-centenas-de-documentos-historicos-em-brasilia-df-28062023>

Operação recupera documentos históricos da Coroa portuguesa sobre exploração do ouro em Minas

Raquel Gontijo

Centenas de documentos históricos emitidos pela Coroa de Portugal no período de exploração do ouro em Minas Gerais, no século XVIII, roubados por um negociante de artes e antiguidades foram recuperados em uma operação do **Ministério Público (MPMG)** nesta quarta-feira (28), em Brasília (DF). Os documentos são classificados como patrimônio público e bens culturais que não podem ser livremente comercializados. O suspeito não foi preso ainda.

As investigações começaram a partir de informações repassadas para a Coordenadoria do Patrimônio Cultural (CPPC) do **MPMG**, que conseguiu apurar que o negociante estaria em posse de diversos documentos, dentre eles, alvarás, decretos e regimentos sobre a exploração de ouro no Estado na segunda metade do século XVIII.

A princípio, as investigações apontam fortes indícios de que alguns dos documentos poderiam ter sido furtados de arquivos de instituições públicas mineiras, inclusive do acervo do Arquivo Público Mineiro, em **Belo Horizonte**.

De acordo com o **MPMG**, dentre o material apreendido também estão diversos documentos públicos referentes ao Período Pombalino (1750-1780), os quais apresentam vestígios de cola e linhas de costura, indicando que podem ter sido arrancados de encadernações oficiais. Muitos desses documentos foram impressos em papel trapo, típico do período colonial, com marca d'água e com o padrão dos documentos da Oficina Régia Tipográfica.

Foram identificados regimentos impressos com ordens e regulamentações da coroa portuguesa e endereçados às autoridades da colônia, principalmente governadores das capitanias.

Para o promotor de Justiça Marcelo Azevedo Maffra, coordenador da CPPC, a apreensão é uma das mais importantes de todos os tempos para o patrimônio arquivístico brasileiro, seja pela quantidade ou pela relevância do material apreendido. "São documentos de valor permanente e de elevado interesse social,

que deveriam estar disponíveis em arquivos públicos para a livre consulta de quaisquer interessados", destacou o promotor.

Ainda na casa do investigado, em Brasília, os agentes do **MPMG** fizeram triagem, catalogação e embalagem dos documentos antes de apreendê-los e transportá-los para a sede do **Ministério Público** em Minas.

Segundo o órgão, o material apreendido durante a operação será periciado e, comprovada a autenticidade e identificada a origem, serão devolvidos aos arquivos e instituições. O número exato e a origem dos documentos ainda não foram oficialmente divulgados, já que as investigações estão em andamento.

O negociante não foi preso ainda mas poderá ser denunciado no fim das investigações, sujeitando-se à responsabilidade penal, civil e administrativa. Do ponto de vista penal, ele pode ser indiciado pelos crimes de receptação qualificada e deterioração de bem cultural especialmente protegido.


A operação "Devolva-me" teve o apoio do **Ministério Público** do Distrito Federal (MPDFT) e das polícias militares de Minas e DF.

Site: <https://hojeemdia.com.br/minas/operac-o-recupera-documentos-historicos-da-coroa-portuguesa-sobre-explorac-o-do-ouro-em-minas-1.967535>

HOJE EM DIA Belo Horizonte 28/06/2023 09:07

Operação recupera documentos históricos da Coroa portuguesa sobre exploração do ouro em Minas


Por: Rosal Góes



Centenas de documentos históricos emitidos pela Coroa de Portugal no período de exploração do ouro em Minas Gerais, no século XVIII, resgatados por investigadores de elite e entregues foram recuperados em uma operação do Ministério Público (MPMG) nesta quarta-feira (28), em Brasília (DF). Os documentos são classificados como patrimônio público e seu valor que não podem ser livremente comercializados. O suspeito não foi preso ainda.

As investigações começaram a partir de informações repassadas para a Coordenadoria do Patrimônio Cultural (CPC) do MPMG, que conseguiu apurar que o reposteiro estava em posse de diversos documentos, dentre eles, atas, decretos e registros sobre a exploração de ouro no Estado na segunda metade do século XVIII.

A princípio, as investigações apontam for tes indícios de que alguns dos documentos poderiam ter sido furtados de arquivos de instituições públicas mineiras, inclusive do acervo do Arquivo Público Mineiro, em Belo Horizonte.



De acordo com o MPMG, dentro o material apreendido também estão diversos documentos públicos referentes ao Período Pombalino (1750-1763), os quais apresentam vestígios de cola e limalha de costura, indicando que podem ter sido arrancados de encadernações oficiais. Muitos desses documentos foram impressos em papel e são furtos do período colonial, com marca d'água e com o padrão dos documentos da Oficina Régia Tipográfica.

Foram identificados registros impressos com ordem e regulamentação da coroa portuguesa e endereçados às autoridades locais, principalmente governações das capitães.

Para o promotor de Justiça Marcelo Azevedo Hoffa, coordenador da CPC, a apreensão é uma das mais importantes de todos os tempos para o patrimônio arquivístico brasileiro, seja pela quantidade ou pela relevância do material apreendido. "São documentos de valor permanente e de elevado interesse social, que deverão estar disponíveis em arquivos públicos para a livre consulta de quaisquer interessados", destacou o promotor.

Ainda no caso do investigado, em Brasília, os agentes do MPMG foram triagem, catalogação e embalagem dos documentos antes de apreendê-los e transportá-los para a sede do Ministério Público em Minas.

Segundo o órgão, o material apreendido da elite e remetido para o período colonial, com relevância e importância histórica, e os registros devolvidos aos arquivos e instituições. O número exato e a origem dos documentos apreendidos foram oficialmente divulgados, já que as investigações estão em andamento.

Crimes contra bens culturais podem ser denunciados no fim das investigações, sujeitando-se a responsabilidade penal, civil e administrativa. Do ponto de vista penal, ele pode ser indicado pelos crimes de apropriação qualificada e deturpação de bem cultural especialmente protegido.

A operação "Ouro em Minas" teve o apoio do Ministério Público do Distrito Federal (MPDF) e das polícias militares de Minas e DF.

Leia mais:
DF: sexta cidade mais populosa do país, teve queda de 2,5% no número de habitantes, diz IBGE
Cidade mineira supera 100 mil habitantes após aumento acima de 40%

Compartilhar

HOJE EM DIA Belo Horizonte 28/06/2023 09:07

Operação recupera centenas de documentos históricos em Brasília

Estado de Minas

Operação conjunta recuperou em Brasília (DF), na manhã desta quarta-feira (28/6), centenas de documentos históricos de origem pública e que não pode ser comercializados. Parte do material pode ter sido subtraída do Arquivo Público Mineiro (APM), sediado em **Belo Horizonte**. O trabalho de recuperação foi coordenado pelo **Ministério Público** de Minas Gerais (**MPMG**) e teve a participação do MP do Distrito Federal e das polícias militares mineiras e de Brasília.

As investigações começaram quando o órgão de Minas recebeu a informação de que um negociante de artes e antiguidades de Brasília estaria na posse de diversos documentos como alvarás, decretos e regimentos referentes à exploração de ouro no Estado na segunda metade do século XVIII. Foram identificados alvarás, decretos, e regimentos impressos com ordens e regulamentações da coroa portuguesa e endereçados às autoridades da colônia, principalmente governadores das capitâneas.

LEIA MAIS

Há também material do Período Pombalino (1750-1780), que ainda apresentam vestígios de cola e linhas de costura, indicando que podem ter sido arrancados de encadernações oficiais. Muitos desses documentos foram impressos em papel trapo, típico do período colonial, com marca d'água e com o padrão dos documentos da Oficina Régia Tipográfica.

O número exato e a origem dos documentos ainda não foram oficialmente divulgados.

"São documentos de valor permanente e de elevado interesse social, que deveriam estar disponíveis em arquivos públicos para a livre consulta de quaisquer interessados. Pela legislação brasileira, os documentos apreendidos são de comércio proibido e não poderiam estar em poder do investigado", destacou o promotor de Justiça Marcelo Azevedo Maffra.

Notícias Relacionadas:

TUDO EM DIA ONLINE - MG

Operação recupera centenas de documentos históricos em Brasília

Site:

https://www.em.com.br/app/noticia/gerais/2023/06/28/interna_gerais,1513319/operacao-recupera-centenas-de-documentos-historicos-em-brasilia.shtml

Operação recupera centenas de documentos históricos em Brasília

Negociante de arte estava com decretos, alvarás e registros referentes à exploração de ouro em Minas Gerais e que não possui um inventário



Operação recupera registros em Brasília (DF), em estado de guerra há mais de 100 anos, com centenas de documentos históricos de origem pública e que não podem ser comercializados. Parte da material pode ter sido adquirida do negociante Wilson Moraes (OPM), conhecido em São Francisco. O trabalho de recuperação foi coordenado pelo Ministério Público do Estado de Minas Gerais (MPMG) e teve a participação do MP do Distrito Federal e das polícias militares estaduais de Brasília.

LEIA MAIS

As investigações começaram quando o órgão de Minas recebeu a informação de que um negociante de arte e investigador de Brasília estava em posse de diversos documentos referentes à exploração de ouro no Estado na segunda metade do século XVIII. Foram identificados decretos, alvarás, e registros impressos com selos e regulamentações da época, pertencentes e relacionados às autoridades da colônia, principalmente governadores-gerais capitães.



MPMG recuperou documentos históricos que pertencem ao acervo do Arquivo Público Mineiro e que não possuem inventário

Há também material do Período Pranchinos (1760-1780), que ainda apresentam vestígios de cota e filhas de coroa, indicando que podem ter sido autorizadas de modo tácito. Outros livros documentais foram impressos em papel trapo, típico da produção colonial, com marca d'água e com o padrão dos documentos da Oficina Régia Tipográfica.

O material inclui e confirma os documentos ainda não foram oficialmente divulgados.

"São documentos de valor permanente e de elevado interesse social, que deverão estar disponíveis em arquivos públicos para a livre consulta de qualquer interessado. Não há possibilidade, no documento apreendido, não de cópia, e não poderiam estar em poder do investigador", destacou o promotor de Justiça Marcelo Augusto Mattia.



Documentos recuperados e alguns detalhes de alguns deles

Tags: Minas Gerais

FEEDBACK/OPINIÃO

COMpartilhe

RECOMENDADOS

Esporte de basquete possibilita interação entre favelas

Apresentação do Globo

Normalmente, a maioria dos políticos

MAIS LIDAS

- 1. Operação recupera centenas de documentos históricos em Brasília
- 2. Operação recupera centenas de documentos históricos em Brasília
- 3. Operação recupera centenas de documentos históricos em Brasília
- 4. Operação recupera centenas de documentos históricos em Brasília
- 5. Operação recupera centenas de documentos históricos em Brasília

QUI INDICA

- 1. Operação recupera centenas de documentos históricos em Brasília
- 2. Operação recupera centenas de documentos históricos em Brasília
- 3. Operação recupera centenas de documentos históricos em Brasília
- 4. Operação recupera centenas de documentos históricos em Brasília
- 5. Operação recupera centenas de documentos históricos em Brasília

BLOGS

- 1. Operação recupera centenas de documentos históricos em Brasília
- 2. Operação recupera centenas de documentos históricos em Brasília
- 3. Operação recupera centenas de documentos históricos em Brasília
- 4. Operação recupera centenas de documentos históricos em Brasília
- 5. Operação recupera centenas de documentos históricos em Brasília

MPMG cumpre operação e recupera centenas de documentos históricos em Brasília

Por Lucyenne Landim

O **Ministério Público** de Minas Gerais (**MPMG**) cumpriu uma operação, nesta quarta-feira (28), para recuperar documentos históricos em Brasília (DF). Foram apreendidos centenas de documentos históricos, caracterizados como bens culturais fora do comércio, de origem pública e valor permanente, que não podem ser livremente comercializados. Entre eles, alvarás, decretos e regimentos referentes à exploração de ouro em Minas Gerais na segunda metade do século 18.

A operação Devolva-me foi coordenada pelo **MPMG** com o apoio do **Ministério Público** do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) e das Polícias Militares de MG e DF. A investigação teve início a partir de informações recebidas pela Coordenadoria do Patrimônio Cultural (CPPC/**MPMG**), chefiada pelo promotor Marcelo Azevedo Maffra. De acordo com as apurações, um negociante de artes e antiguidades de Brasília estaria na posse dos documentos. Há indícios, ainda, de que parte dos documentos pode ter sido roubada de arquivos e outras instituições localizadas em solo mineiro.

Os agentes que estiveram na residência onde estava o material fizeram uma triagem, a catalogação e a embalagem dos documentos antes de apreendê-los. Os documentos foram transportados para a sede do **MPMG** e serão, agora, periciados. Se for comprovada a autenticidade e identificada a origem, serão devolvidos aos arquivos e instituições dos quais pertencem.

Há a suspeita de que diversos documentos sejam de propriedade do estado de Minas Gerais e que alguns tenham sido subtraídos do acervo do Arquivo Público Mineiro, sediado em **Belo Horizonte**. O número exato de normas apreendidas ainda não foi oficialmente divulgado e depende do fim das investigações.

Além do material relativo à exploração de ouro, há, na carga apreendida, documentos públicos referentes ao Período Pombalino (1750-1780) com vestígios de cola e linhas de costura, indicando que podem ter sido arrancados de encadernações oficiais. Muitos deles

foram impressos em papel trapo, típico do período colonial, com marca d'água e com o padrão dos documentos da Oficina Régia Tipográfica.

Foram identificados alvarás, decretos, e regimentos impressos com ordens e regulamentações da coroa portuguesa e endereçados às autoridades da colônia, principalmente governadores das capitanias.

O TEMPO agora está em Brasília. Acesse a capa especial da capital federal para acompanhar as notícias dos Três Poderes .

Site:

<https://www.otempo.com.br/politica/judiciario/mpmg-cumpre-operacao-e-recupera-centenas-de-documentos-historicos-em-brasilia-1.2938166>

917 Ouça a rádio Timeline

O TEMPO

ASSINE ENTRAR

ÚLTIMAS CIDADES ESPORTE POLÍTICA ENTRETENIMENTO BRASÍLIA ECONOMIA CANAL O TEMPO PODCASTS CLASSIFICADOS PROMOÇÕES

Assine O TEMPO e acesse a todo o conteúdo sem limite de leitura ASSINE OFERTA ESPECIAL: R\$1,90 NO PRIMEIRO MÊS

Portal O Tempo > Política > Judiciário > Artigo

INVESTIGAÇÃO

MPMG cumpre operação e recupera centenas de documentos históricos em Brasília

Há suspeita de comercialização ilegal do material recuperado, que conta com documentos referentes à exploração de ouro em Minas Gerais e ao Período Pombalino no século 18

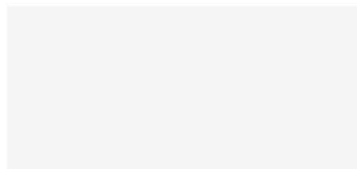
Por Lucyenne Landim Publicado em 28 de junho de 2023 | 11h56 - Atualizado em 28 de junho de 2023 | 12h04



A operação Devolva-me recuperou documentos históricos em Brasília (DF) – Foto: Divulgação/MPMG

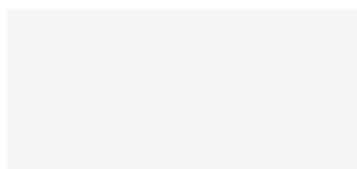
A- normal A+

O Ministério Público de Minas Gerais (MPMG) cumpriu uma operação, nesta quarta-feira (28), para recuperar documentos históricos em Brasília (DF). Foram apreendidos centenas de documentos históricos, caracterizados como bens culturais fora do comércio, de origem pública e valor permanente, que não podem ser livremente comercializados. Entre eles, alvarás, decretos e regimentos referentes à exploração de ouro em Minas Gerais na segunda metade do século 18.



A operação Devolva-me foi coordenada pelo MPMG com o apoio do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) e das Polícias Militares de MG e DF. A investigação teve início a partir de informações recebidas pela Coordenadoria do Patrimônio Cultural (CPPC/MPMG), chefiada pelo promotor Marcelo Azevedo Maffra. De acordo com as apurações, um negociante de artes e antiguidades de Brasília estaria na posse dos documentos. Há indícios, ainda, de que parte dos documentos pode ter sido roubada de arquivos e outras instituições localizadas em solo mineiro.

CONTINUAR LENDO



Recomendadas para você

SIGA O TEMPO NAS REDES SOCIAIS



ASSINE EXPEDIENTE TERMOS DE USO POLÍTICA DE PRIVACIDADE POLÍTICA DE COOKIES PROTEÇÃO DE DADOS ANUNCIE TRABALHE CONOSCO

O TEMPO

© 1996 - 2023 | SEMPRE EDITORA

MP faz operação e recupera documentos do século XVIII de MG que seriam comercializados ilegalmente

Por Rodrigo Salgado e Fernando Zuba, g1 Minas - Belo Horizonte

Centenas de documentos históricos que não poderiam ser comercializados foram recuperados em operação deflagrada nesta quarta-feira (28). A suspeita é que alguns tenham como origem o Arquivo Público Mineiro.

O **Ministério Público** de Minas Gerais (**MPMG**) tomou conhecimento que negociantes de artes e antiguidades de Brasília estavam com os documentos, entre alvarás, decretos e regimentos referentes à exploração do ouro em Minas Gerais na segunda metade do século XVIII.

Entre os bens, foram identificados alvarás, decretos e regimentos impressos com ordens e regulamentações da coroa portuguesa e endereçados às autoridades da colônia brasileira, principalmente governadores das capitanias.

As investigações apontam para fortes indícios de que os itens podem ter sido ilegalmente subtraídos de instituições históricas de Minas Gerais, entre elas o Arquivo Público Mineiro.

Os bens foram localizados em uma residência, onde o **MPMG** realizou minuciosa triagem, catalogação e embalagem antes de apreendê-los e transportá-los para a sede da instituição em **Belo Horizonte**.

O número total de documentos, bem como a origem deles, ainda não foram confirmados pelo **Ministério Público**, já que a investigação ainda está em andamento.

O material será periciado e, se confirmada a autenticidade e identificada a origem, serão devolvidos às instituições de origem.

A operação foi coordenada pelo **MPMG**, com o apoio do **Ministério Público** do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) e das polícias militares de MG e do DF.

O g1 procurou a Secretaria de Estado de Cultura e Turismo de Minas Gerais e aguarda retorno.

Arrancados de encadernações

Diversos documentos públicos do Período Pombalino (1750-1777), quando Marquês de Pombal foi Primeiro-Ministro de Portugal e colônias, foram localizados. Alguns deles com vestígios de cola e linhas de costura, indicando que podem ter sido arrancados de encadernações oficiais.

Muitos dos documentos localizados pelo **MPMG** estão impressos em papel trapo, típico de documentos históricos, sobretudo do período colonial, além de contar com a marca d'água e com o padrão dos documentos da Imprensa Régia, primeira editora brasileira, estabelecida para impressão de documentos oficiais.

"A apreensão de hoje é uma das importantes de todos os tempos para o patrimônio arquivístico brasileiro, seja pela quantidade ou pela relevância do material apreendido. São documentos de valor permanente e de elevado interesse social, que deveriam estar disponíveis em arquivos públicos para a livre consulta de quaisquer interessados. Os documentos apreendidos são de comércio proibido e não poderiam estar em poder do investigado", afirmou Marcelo Azevedo Maffra, coordenador da promotoria de Patrimônio Cultural.

Se confirmados, os investigados podem ser enquadrados pelos crimes de receptação qualificada, sob pena de três a oito anos de prisão e multa, e de deterioração de bem cultural especialmente protegido, que prevê reclusão de um a três anos e multa.

Vídeos mais assistidos g1 MG

Site: <https://g1.globo.com/mg/minas-gerais/noticia/2023/06/28/documentos-historicos-mineiros-comercializados-ilegalmente-em-brasilia-sao-recuperados-em-operacao.ghtml>

MP faz operação e recupera documentos do século XVIII de MG que seriam comercializados ilegalmente

Comissão de Inquérito Civil do Ministério Público Federal em Minas Gerais recuperou documentos de época.

Atividade realizada pelo Ministério Público Federal em Minas Gerais em 2023



Coleção de documentos, datada entre 1750 e 1800, que pertence ao Ministério Público Federal em Minas Gerais, e que foram recuperados após um processo de investigação, envolvendo o Estado de Minas Gerais. Os documentos foram encontrados em uma residência em Belo Horizonte, após uma operação realizada pela Comissão de Inquérito Civil do Ministério Público Federal em Minas Gerais, em parceria com o Ministério Público do Estado de Minas Gerais. Os documentos são de época e possuem grande valor histórico e cultural.

Os documentos recuperados são de época e possuem grande valor histórico e cultural. Eles são de época e possuem grande valor histórico e cultural. Eles são de época e possuem grande valor histórico e cultural.

Os documentos recuperados são de época e possuem grande valor histórico e cultural. Eles são de época e possuem grande valor histórico e cultural. Eles são de época e possuem grande valor histórico e cultural.

Os documentos recuperados são de época e possuem grande valor histórico e cultural. Eles são de época e possuem grande valor histórico e cultural. Eles são de época e possuem grande valor histórico e cultural.

Os documentos recuperados são de época e possuem grande valor histórico e cultural. Eles são de época e possuem grande valor histórico e cultural. Eles são de época e possuem grande valor histórico e cultural.

Avançados de encadeamentos

Trabalho desenvolvido pela Comissão de Inquérito Civil do Ministério Público Federal em Minas Gerais, em parceria com o Ministério Público do Estado de Minas Gerais, para a recuperação de documentos de época.

Os documentos recuperados são de época e possuem grande valor histórico e cultural. Eles são de época e possuem grande valor histórico e cultural. Eles são de época e possuem grande valor histórico e cultural.

Os documentos recuperados são de época e possuem grande valor histórico e cultural. Eles são de época e possuem grande valor histórico e cultural. Eles são de época e possuem grande valor histórico e cultural.



Veja também

Ministério Público do Estado de Minas Gerais

Vídeo G1

- Dois países tentam acabar com o uso do dólar em suas economias**
Dois países tentam acabar com o uso do dólar em suas economias.
Atualizado em 28 de junho de 2023, às 19h00.
- Comida que estimula a glândula pineal ajuda a controlar a pressão arterial**
Comida que estimula a glândula pineal ajuda a controlar a pressão arterial.
Atualizado em 28 de junho de 2023, às 18h00.
- Cartão amarelo de Braxel, Suíça e Holanda não garante a permanência no futebol**
Cartão amarelo de Braxel, Suíça e Holanda não garante a permanência no futebol.
Atualizado em 28 de junho de 2023, às 17h00.
- Alô, Brasil! Saiba o que é o teste de COVID-19**
Alô, Brasil! Saiba o que é o teste de COVID-19.
Atualizado em 28 de junho de 2023, às 16h00.
- A palavra 'crise' está sendo usada para definir o Brasil**
A palavra 'crise' está sendo usada para definir o Brasil.
Atualizado em 28 de junho de 2023, às 15h00.

Divulgação e Conteúdo

Operação do MPMG recupera centenas de documentos históricos

28/06/2023

Painel Alvorada

Centenas de documentos históricos que estavam em Brasília foram recuperados hoje (28) durante a operação Devolva-me .

Coordenada pelo **Ministério Público** de Minas Gerais , a força-tarefa descobriu que um negociante de artes e antiguidades estaria com alvarás, decretos e regimentos referentes à exploração de ouro em Minas , no século XVIII.

Os itens são considerados bens culturais de origem pública e valor permanente, que não podem ser comercializados.

A suspeita é que parte dos documentos tenha sido retirada ilegalmente de arquivos públicos.

O material apreendido será periciado e devolvido às instituições.

Tags: Brasília , Operação , **MPMG**

Site: <https://www.alvoradafm.com.br/noticias/operacao-do-mpmg-recupera-centenas-de-documentos-historicos>

Home > Notícias > Painel Alvorada > Operação do MPMG recupera centenas de documentos históricos

OPERAÇÃO DO MPMG RECUPERA CENTENAS DE DOCUMENTOS HISTÓRICOS

· 28/06/2023 · Painel Alvorada



Foto: Reprodução/MPMG

Centenas de **documentos históricos** que estavam em **Brasília** foram recuperados hoje (28) durante a **operação Devolva-me**.

Coordenada pelo **Ministério Público de Minas Gerais**, a força-tarefa descobriu que um negociante de artes e antiguidades estaria com alvarás, decretos e regimentos referentes à **exploração de ouro em Minas**, no século XVIII.

Os itens são considerados bens culturais de origem pública e valor permanente, que não podem ser comercializados.

A suspeita é que parte dos documentos tenha sido retirada ilegalmente de arquivos públicos.

O material apreendido será periciado e devolvido às instituições.

Tags: **Brasília**, **Operação**, **MPMG**

[Gostei](#) [Não Gostei](#)

COMPARTILHE ESTA MATÉRIA POR:

ESCRITO POR
Rafael Lourenço
ALVORADA FM 94,9 [CONHEÇA A NOSSA PROGRAMAÇÃO](#)

Ao longo de suas quatro décadas de história, a Alvorada FM busca o aperfeiçoamento contínuo para sempre garantir a qualidade e manter-se como sinônimo de modernidade e sofisticação.

VEJA TAMBÉM

20/06/2023
Enquete: Nova Versão
Justiça nega pedido do MPMG para cancelar Festival Sensacional




LER MAIS

20/06/2023
Painel Alvorada
PF e Receita lançam operação contra Saritur, por fraudes de R\$ 735 mi



LER MAIS

20/06/2023
Painel Alvorada
PBH inicia operação de trânsito para obra na Orla da Pampulha



LER MAIS

MAIS RECENTES

28-06-2023 Painel alvorada
Lula nomeia primeira advogada negra para o TSE



28-06-2023 Painel alvorada
População de BH cai 2,5% entre 2010 e 2022, aponta IBGE



28-06-2023 Painel alvorada
Confira filmes que estreiam nesta quinta em BH



28-06-2023 Painel alvorada
Prefeitura de BH dá desconto para quem quitar parcelas restantes do IPTU




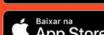
VER MAIS NOTÍCIAS

PROGRAMAÇÃO

Alvorada Cultural
Alvorada em Pauta
Alvorada Esporte
Alvorada Estimação
Alvorada Gourmet
Alvorada Vintage
Ciência em Foco
Com a saúde em dia
Decor e Arte

Estrado Conteúdo
Fica a Dica
Linha Direta com Brasília
Madrugada na Alvorada
Minuto do Carro
Mondolingo

BAIXE O APP

DISPONÍVEL NO



A ALVORADA

Anuncie
Fale Conosco
Ouça agora
Política de Privacidade

ENDEREÇO

Av. Raja Gabaglia, 3100 - 3º andar,
Estoril Belo Horizonte - CEP:
30494-310

 31 2122-2525

ALVORADA
FM 94,9

 Clima

O nosso site utiliza cookies e outras tecnologias semelhantes para melhorar a sua experiência, de acordo com a nossa [Política de Privacidade](#) e, ao continuar navegando, você concorda com estas condições.

CONCORDO

Operação Devolva-me, coordenada pelo Ministério Público de Minas Gerais, recupera centenas de documentos históricos, em Brasília

Centenas de documentos históricos, caracterizados como bens culturais fora do comércio, de origem pública e valor permanente, que não podem ser livremente comercializados, foram recuperados na manhã desta quarta-feira, dia 28, durante a Operação Devolva-me. Os trabalhos foram coordenados pelo **Ministério Público** de Minas Gerais (**MPMG**), com o apoio do **Ministério Público** do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) e das Polícias Militares de MG e DF.

A investigação teve início a partir de informações recebidas pela Coordenadoria do Patrimônio Cultural (CPPC/**MPMG**), que conseguiu apurar que um negociante de artes e antiguidades de Brasília estaria na posse de diversos documentos, dentre eles, alvarás, decretos e regimentos referentes à exploração de ouro em Minas Gerais na segunda metade do século XVIII.

As diligências realizadas no Procedimento Investigatório Criminal apontaram fortes indícios de que alguns dos documentos poderiam ter sido ilicitamente subtraídos de arquivos e outras instituições localizadas em solo mineiro.

Na residência onde estava o material, a equipe do **MPMG** procedeu uma minuciosa triagem, catalogação e embalagem dos documentos antes de apreendê-los e transportá-los para a sede do **MPMG**. O material apreendido durante a operação será periciado e, comprovada a autenticidade e identificada a origem, serão oportunamente devolvidos aos arquivos e instituições dos quais nunca deveriam ter saído.

O número exato e a origem dos documentos ainda não foram oficialmente divulgados, pois as investigações estão em andamento. Em uma análise preliminar, verificou-se que diversos documentos podem ser oriundos do estado de Minas Gerais, sendo que alguns deles podem ter sido subtraídos do acervo do Arquivo Público Mineiro, sediado em **Belo Horizonte/MG**.

Dentre o material apreendido também estão diversos documentos públicos referentes ao Período Pombalino (1750-1780), os quais ainda apresentam vestígios de cola e linhas de costura, indicando que podem ter sido arrancados de encadernações oficiais. Muitos desses documentos foram impressos em papel trapo, típico do período colonial, com marca d'água e com o padrão dos documentos da Oficina Régia Tipográfica.

Foram identificados alvarás, decretos, e regimentos impressos com ordens e regulamentações da coroa portuguesa e endereçados às autoridades da colônia, principalmente governadores das capitanias.

Para o promotor de Justiça Marcelo Azevedo Maffra, coordenador da CPPC, a apreensão é, certamente, uma das importantes de todos os tempos para o patrimônio arquivístico brasileiro, seja pela quantidade ou pela relevância do material apreendido. "São documentos de valor permanente e de elevado interesse social, que deveriam estar disponíveis em arquivos públicos para a livre consulta de quaisquer interessados. Pela legislação brasileira, os documentos apreendidos são de comércio proibido e não poderiam estar em poder do investigado".

O promotor explica que o patrimônio arquivístico é formado por documentos que constituem acervo e fonte de comprovação de eventos históricos e estão sujeitos a um especial regime jurídico relativo a seu gozo e disponibilidade. A Lei nº 4.845/65A impõe um regime jurídico especial aos ofícios produzidos no país, até o fim do período monárquico, em clara demonstração da importância desses bens e necessidade de sua proteção.

Em reforço, a Lei nº 8.159/91, que dispõe sobre a política nacional de arquivos, determina que os documentos de valor permanente são inalienáveis e imprescritíveis, sujeitando os infratores à responsabilidade penal, civil e administrativa. Do ponto de vista penal, a conduta perpetrada pelo investigado pode caracterizar, em tese, os crimes de receptação qualificada e deterioração de bem cultural

especialmente protegido.

Fonte: Assessoria de Imprensa

Notícias Relacionadas:

MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Operação Devolva-me, coordenada pelo **Ministério Público** de Minas Gerais, recupera centenas de documentos históricos, em Brasília

Site: <https://www.alouberlandia.com/seguranca-publica/operacao-devolva-me-coordenada-pelo-ministerio-publico-de-minas-gerais-recupera-centenas-de-documentos-historicos-em-brasilia/>



INÍCIO NOTÍCIAS PÁGINAS FALE CONOSCO

HOME / SEGURANÇA PÚBLICA / OPERAÇÃO DEVOLVA-ME, COORDENADA PELO MINISTÉRIO PÚBLICO DE MINAS GERAIS, RECUPERA CENTENAS DE DOCUMENTOS HISTÓRICOS, EM BRASÍLIA



OPERAÇÃO DEVOLVA-ME, COORDENADA PELO MINISTÉRIO PÚBLICO DE MINAS GERAIS, RECUPERA CENTENAS DE DOCUMENTOS HISTÓRICOS, EM BRASÍLIA

Centenas de documentos históricos, caracterizados como bens culturais fora do comércio, de origem pública e valor permanente, que não podem ser livremente comercializados, foram recuperados na manhã desta quarta-feira, dia 28, durante a Operação Devolva-me. Os trabalhos foram coordenados pelo Ministério Público de Minas Gerais (MPMG), com o apoio do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) e das Polícias Militares de MG e DF.

A investigação teve início a partir de informações recebidas pela Coordenadoria do Patrimônio Cultural (CPC/MPMG), que conseguiu apurar que um negociante de artes e antiguidades de Brasília estaria na posse de diversos documentos, decretos, alvarás, decretos e regulamentos referentes à exploração de ouro em Minas Gerais na segunda metade do século XVIII.

As diligências realizadas no Procedimento Investigatório Criminal apontaram fortes indícios de que alguns dos documentos poderiam ter sido furtivamente subtraídos de arquivos e outras instituições localizadas em solo mineiro.

Na residência onde estava o material, a equipe do MPMG procedeu uma minuciosa triagem, catalogação e embalagem dos documentos antes de apreendê-los e transportá-los para a sede do MPMG. O material apreendido durante a operação será periciado e, comprovada a autenticidade e identificada a origem, será oportunamente devolvidos aos arquivos e instituições dos quais nunca deveriam ter saído.

O número exato e a origem dos documentos ainda não foram oficialmente divulgados, pois as investigações estão em andamento. Em uma análise preliminar, verificou-se que diversos documentos podem ser oriundos do estado de Minas Gerais, sendo que alguns deles podem ter sido subtraídos do acervo do Arquivo Público Mineiro, sediado em Belo Horizonte/MG.

Dentre o material apreendido também estão diversos documentos públicos referentes ao Período Pombalino (1750-1763), os quais ainda apresentam vestígios de cola e linhas de costura, indicando que podem ter sido arcaizados de encadernações oficiais. Muitos desses documentos foram impressos em papel trapo, típico do período colonial, com manca d'água e com o padrão dos documentos da Oficina Régia Tipográfica.

Foram identificados alvarás, decretos, e regulamentos impressos com ordens e regulamentações da coroa portuguesa e endereçados às autoridades da colônia, principalmente governadores das capitâneas.

Para o promotor de Justiça Marcelo Azevedo Maffra, coordenador da CPCC, a apreensão é, certamente, uma das importantes de todos os tempos para o patrimônio arquivístico brasileiro, seja pela quantidade ou pela relevância do material apreendido. "São documentos de valor permanente e de elevado interesse social, que deveriam estar disponíveis em arquivos públicos para a livre consulta de quaisquer interessados. Pela legislação brasileira, os documentos apreendidos são de comércio proibido e não poderiam estar em poder do investigado".

O promotor explica que o patrimônio arquivístico é formado por documentos que constituem acervo e fonte de comprovação de eventos históricos e estão sujeitos a um especial regime jurídico relativo a seu gozo e disponibilidade. A Lei nº 4.845/55A impõe um regime jurídico especial aos ofícios produzidos no país, até o fim do período monárquico, em clara demonstração da importância desses bens e necessidade de sua proteção.

Em reforço, a Lei nº 8.159/91, que dispõe sobre a política nacional de arquivos, determina que os documentos de valor permanente são inalienáveis e imprescritíveis, sujeitando os infratores à responsabilidade penal, civil e administrativa. Do ponto de vista penal, a conduta perpetrada pelo investigado pode caracterizar, em tese, os crimes de receptação qualificada e deterioração de bem cultural especialmente protegido.

Fonte: Assessoria de Imprensa

Compartilhe:



MPF e Anac recomendam divulgação de medidas de segurança para a prática de voto livre

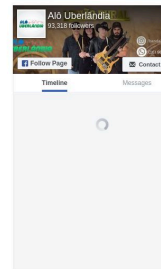
ÚLTIMAS NOTÍCIAS

OPERAÇÃO DEVOLVA-ME, COORDENADA PELO MINISTÉRIO PÚBLICO DE MINAS GERAIS, RECUPERA CENTENAS DE DOCUMENTOS HISTÓRICOS, EM BRASÍLIA

MPF E ANAC RECOMENDAM DIVULGAÇÃO DE MEDIDAS DE SEGURANÇA PARA A PRÁTICA DE VOTO LIVRE

"PREVENÇÃO REDUZ FATORES DE RISCO PARA DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS"

FACEBOOK



PÁGINAS

SIGA-NOS

PESQUISAR

QUEM SOMOS
TERMOS DE USO
POLÍTICA DE PRIVACIDADE
FALE CONOSCO



Search ...

Operação Devolva-me coordenada pelo Ministério Público de Minas Gerais recupera centenas de documentos históricos em Brasília

Apurações demonstraram que um negociante de artes e antiguidades estaria na posse de diversos documentos, dentre eles, alvarás, decretos e regimentos referentes à exploração de ouro em Minas Gerais na segunda metade do século XVIII

Centenas de documentos históricos, caracterizados como bens culturais fora do comércio, de origem pública e valor permanente, que não podem ser livremente comercializados, foram recuperados na manhã desta quarta-feira, dia 28, durante a Operação Devolva-me. Os trabalhos foram coordenados pelo **Ministério Público** de Minas Gerais (**MPMG**), com o apoio do **Ministério Público** do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) e das Polícias Militares de MG e DF.

A investigação teve início a partir de informações recebidas pela Coordenadoria do Patrimônio Cultural (CPPC/**MPMG**), que conseguiu apurar que um negociante de artes e antiguidades de Brasília estaria na posse de diversos documentos, dentre eles, alvarás, decretos e regimentos referentes à exploração de ouro em Minas Gerais na segunda metade do século XVIII.

As diligências realizadas no Procedimento Investigatório Criminal apontaram fortes indícios de que alguns dos documentos poderiam ter sido ilicitamente subtraídos de arquivos e outras instituições localizadas em solo mineiro.

Na residência onde estava o material, a equipe do **MPMG** procedeu uma minuciosa triagem, catalogação e embalagem dos documentos antes de apreendê-los e transportá-los para a sede do **MPMG**. O material apreendido durante a operação será periciado e, comprovada a autenticidade e identificada a origem, serão oportunamente devolvidos aos arquivos e instituições dos quais nunca deveriam ter saído.

O número exato e a origem dos documentos ainda não foram oficialmente divulgados, pois as investigações estão em andamento. Em uma análise preliminar,

verificou-se que diversos documentos podem ser oriundos do estado de Minas Gerais, sendo que alguns deles podem ter sido subtraídos do acervo do Arquivo Público Mineiro, sediado em **Belo Horizonte**/MG.

Dentre o material apreendido também estão diversos documentos públicos referentes ao Período Pombalino (1750-1780), os quais ainda apresentam vestígios de cola e linhas de costura, indicando que podem ter sido arrancados de encadernações oficiais. Muitos desses documentos foram impressos em papel trapo, típico do período colonial, com marca d'água e com o padrão dos documentos da Oficina Régia Tipográfica.

Foram identificados alvarás, decretos, e regimentos impressos com ordens e regulamentações da coroa portuguesa e endereçados às autoridades da colônia, principalmente governadores das capitanias.

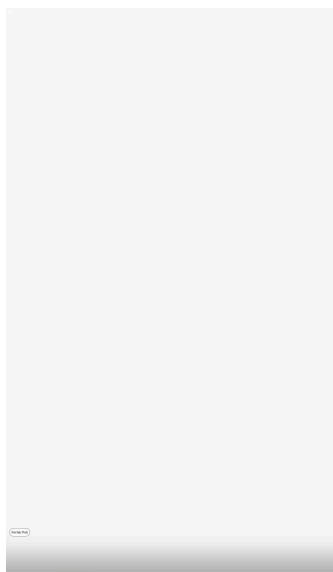
Para o promotor de Justiça Marcelo Azevedo Maffra, coordenador da CPPC, a apreensão é, certamente, uma das importantes de todos os tempos para o patrimônio arquivístico brasileiro, seja pela quantidade ou pela relevância do material apreendido. "São documentos de valor permanente e de elevado interesse social, que deveriam estar disponíveis em arquivos públicos para a livre consulta de quaisquer interessados. Pela legislação brasileira, os documentos apreendidos são de comércio proibido e não poderiam estar em poder do investigado".

O promotor explica que o patrimônio arquivístico é formado por documentos que constituem acervo e fonte de comprovação de eventos históricos e estão sujeitos a um especial regime jurídico relativo a seu gozo e disponibilidade. A Lei nº 4.845/65A impõe um regime jurídico especial aos ofícios produzidos no país, até o fim do período monárquico, em clara demonstração da importância desses bens e necessidade de sua proteção.

Em reforço, a Lei nº 8.159/91, que dispõe sobre a política nacional de arquivos, determina que os

documentos de valor permanente são inalienáveis e imprescritíveis, sujeitando os infratores à responsabilidade penal, civil e administrativa. Do ponto de vista penal, a conduta perpetrada pelo investigado pode caracterizar, em tese, os crimes de receptação qualificada e deterioração de bem cultural especialmente protegido.

Site: <https://g37.com.br/minas-gerais/operacao-devolva-me-coordenada-pelo-ministerio-publico-de-minas-gerais-recupera-centenas-de-documentos-historicos-em-brasilia/>

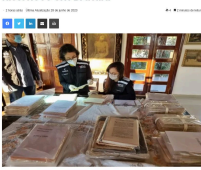


Cadastre-se e receba
R\$ 77,00
Via PIX, na sua conta.

MÁ PERDA
EMPRESA
EMPELHO

É A SÓCIA
INDOEM-SE DE 501

Operação Devolva-me coordenada pelo Ministério Público de Minas Gerais recupera centenas de documentos históricos em Brasília



Operação Devolva-me coordenada pelo Ministério Público de Minas Gerais recupera centenas de documentos históricos em Brasília. Entre os documentos estão cartas, livros, diários e registros administrativos de uma família mineira que viveu em Brasília durante o governo de Juscelino Kubitschek.

Entre os documentos históricos, encontram-se cartas, livros, diários e registros administrativos de uma família mineira que viveu em Brasília durante o governo de Juscelino Kubitschek. Os documentos foram encontrados em uma casa em Brasília, no bairro de Brasília, durante a Operação Devolva-me.

A operação Devolva-me, coordenada pelo Ministério Público de Minas Gerais, tem como objetivo recuperar documentos históricos e culturais que foram levados para Brasília durante o governo de Juscelino Kubitschek. Os documentos foram encontrados em uma casa em Brasília, no bairro de Brasília, durante a Operação Devolva-me.



Entre os documentos históricos, encontram-se cartas, livros, diários e registros administrativos de uma família mineira que viveu em Brasília durante o governo de Juscelino Kubitschek. Os documentos foram encontrados em uma casa em Brasília, no bairro de Brasília, durante a Operação Devolva-me.

A operação Devolva-me, coordenada pelo Ministério Público de Minas Gerais, tem como objetivo recuperar documentos históricos e culturais que foram levados para Brasília durante o governo de Juscelino Kubitschek. Os documentos foram encontrados em uma casa em Brasília, no bairro de Brasília, durante a Operação Devolva-me.



Entre os documentos históricos, encontram-se cartas, livros, diários e registros administrativos de uma família mineira que viveu em Brasília durante o governo de Juscelino Kubitschek. Os documentos foram encontrados em uma casa em Brasília, no bairro de Brasília, durante a Operação Devolva-me.

A operação Devolva-me, coordenada pelo Ministério Público de Minas Gerais, tem como objetivo recuperar documentos históricos e culturais que foram levados para Brasília durante o governo de Juscelino Kubitschek. Os documentos foram encontrados em uma casa em Brasília, no bairro de Brasília, durante a Operação Devolva-me.

A operação Devolva-me, coordenada pelo Ministério Público de Minas Gerais, tem como objetivo recuperar documentos históricos e culturais que foram levados para Brasília durante o governo de Juscelino Kubitschek. Os documentos foram encontrados em uma casa em Brasília, no bairro de Brasília, durante a Operação Devolva-me.

A operação Devolva-me, coordenada pelo Ministério Público de Minas Gerais, tem como objetivo recuperar documentos históricos e culturais que foram levados para Brasília durante o governo de Juscelino Kubitschek. Os documentos foram encontrados em uma casa em Brasília, no bairro de Brasília, durante a Operação Devolva-me.

Entre AGORA
NO GRUPO!

- 1. História de Minas Gerais
- 2. Minas Gerais em 1960
- 3. História de Brasília
- 4. História do Brasil
- 5. História de Minas Gerais
- 6. História de Minas Gerais
- 7. História de Minas Gerais

Atividade de Tempo
Divinópolis
26

Categoria de Utilidade

- 1. História de Minas Gerais
- 2. Minas Gerais em 1960
- 3. História de Brasília
- 4. História do Brasil
- 5. História de Minas Gerais
- 6. História de Minas Gerais
- 7. História de Minas Gerais

Operação Devolva-me, coordenada pelo Ministério Público de Minas Gerais, recupera centenas de documentos históricos, em Brasília (Ministério Público)

Da Redação

Apurações demonstraram que um negociante de artes e antiguidades estaria na posse de diversos documentos, dentre eles, alvarás, decretos e regimentos referentes à exploração de ouro em Minas Gerais na segunda metade do século XVIII

Centenas de documentos históricos, caracterizados como bens culturais fora do comércio, de origem pública e valor permanente, que não podem ser livremente comercializados, foram recuperados na manhã desta quarta-feira, dia 28, durante a Operação Devolva-me. Os trabalhos foram coordenados pelo **Ministério Público** de Minas Gerais (**MPMG**), com o apoio do **Ministério Público** do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) e das Polícias Militares de MG e DF.

A investigação teve início a partir de informações recebidas pela Coordenadoria do Patrimônio Cultural (CPPC/**MPMG**), que conseguiu apurar que um negociante de artes e antiguidades de Brasília estaria na posse de diversos documentos, dentre eles, alvarás, decretos e regimentos referentes à exploração de ouro em Minas Gerais na segunda metade do século XVIII.

As diligências realizadas no Procedimento Investigatório Criminal apontaram fortes indícios de que alguns dos documentos poderiam ter sido ilicitamente subtraídos de arquivos e outras instituições localizadas em solo mineiro.

Na residência onde estava o material, a equipe do **MPMG** procedeu uma minuciosa triagem, catalogação e embalagem dos documentos antes de apreendê-los e transportá-los para a sede do **MPMG**. O material apreendido durante a operação será periciado e, comprovada a autenticidade e identificada a origem, serão oportunamente devolvidos aos arquivos e instituições dos quais nunca deveriam ter saído.

O número exato e a origem dos documentos ainda não

foram oficialmente divulgados, pois as investigações estão em andamento. Em uma análise preliminar, verificou-se que diversos documentos podem ser oriundos do estado de Minas Gerais, sendo que alguns deles podem ter sido subtraídos do acervo do Arquivo Público Mineiro, sediado em **Belo Horizonte**/MG.

Dentre o material apreendido também estão diversos documentos públicos referentes ao Período Pombalino (1750-1780), os quais ainda apresentam vestígios de cola e linhas de costura, indicando que podem ter sido arrancados de encadernações oficiais. Muitos desses documentos foram impressos em papel trapo, típico do período colonial, com marca d'água e com o padrão dos documentos da Oficina Régia Tipográfica.

Foram identificados alvarás, decretos, e regimentos impressos com ordens e regulamentações da coroa portuguesa e endereçados às autoridades da colônia, principalmente governadores das capitâneas.

Para o promotor de Justiça Marcelo Azevedo Maffra, coordenador da CPPC, a apreensão é, certamente, uma das importantes de todos os tempos para o patrimônio arquivístico brasileiro, seja pela quantidade ou pela relevância do material apreendido. "São documentos de valor permanente e de elevado interesse social, que deveriam estar disponíveis em arquivos públicos para a livre consulta de quaisquer interessados. Pela legislação brasileira, os documentos apreendidos são de comércio proibido e não poderiam estar em poder do investigado".

O promotor explica que o patrimônio arquivístico é formado por documentos que constituem acervo e fonte de comprovação de eventos históricos e estão sujeitos a um especial regime jurídico relativo a seu gozo e disponibilidade. A Lei nº 4.845/65A impõe um regime jurídico especial aos ofícios produzidos no país, até o fim do período monárquico, em clara demonstração da importância desses bens e necessidade de sua proteção.

Em reforço, a Lei nº 8.159/91, que dispõe sobre a política nacional de arquivos, determina que os documentos de valor permanente são inalienáveis e imprescritíveis, sujeitando os infratores à responsabilidade penal, civil e administrativa. Do ponto de vista penal, a conduta perpetrada pelo investigado pode caracterizar, em tese, os crimes de receptação qualificada e deterioração de bem cultural especialmente protegido.

Fonte: Ministério Público MG

Site: <https://jornaldepatriocio.com/minas-gerais/ministerio-publico/operacao-devolva-me-coordenada-pelo-ministerio-publico-de-minas-gerais-recupera-centenas-de-documentos-historicos-em-brasilia/>

Operação recupera documentos do século XVIII de MG comercializados ilegalmente

Redação Por Dentro de Minas

Centenas de documentos históricos, caracterizados como bens culturais fora do comércio, de origem pública e valor permanente, que não podem ser livremente comercializados, foram recuperados na manhã desta quarta-feira (28). A operação "Devolva-me" foi realizada pelo **Ministério Público** de Minas Gerais (**MPMG**), com o apoio do **Ministério Público** do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) e das Polícias Militares de MG e DF.

A investigação teve início a partir de informações recebidas pela Coordenadoria do Patrimônio Cultural (CPPC/**MPMG**), que conseguiu apurar que um negociante de artes e antiguidades de Brasília estaria na posse de diversos documentos, dentre eles, alvarás, decretos e regimentos referentes à exploração de ouro em Minas Gerais na segunda metade do século XVIII.

As diligências realizadas no Procedimento Investigatório Criminal apontaram fortes indícios de que alguns dos documentos poderiam ter sido ilicitamente subtraídos de arquivos e outras instituições localizadas em solo mineiro.

Na residência onde estava o material, a equipe do **MPMG** procedeu uma minuciosa triagem, catalogação e embalagem dos documentos antes de apreendê-los e transportá-los para a sede do **MPMG**. O material apreendido durante a operação será periciado e, comprovada a autenticidade e identificada a origem, serão oportunamente devolvidos aos arquivos e instituições dos quais nunca deveriam ter saído.

O número exato e a origem dos documentos ainda não foram oficialmente divulgados, pois as investigações estão em andamento. Em uma análise preliminar, verificou-se que diversos documentos podem ser oriundos do estado de Minas Gerais, sendo que alguns deles podem ter sido subtraídos do acervo do Arquivo Público Mineiro, em **Belo Horizonte**.

Dentre o material apreendido também estão diversos documentos públicos referentes ao Período Pombalino (1750-1780), os quais ainda apresentam vestígios de cola e linhas de costura, indicando que podem ter sido arrancados de encadernações oficiais. Muitos desses documentos foram impressos em papel trapo, típico do

período colonial, com marca d'água e com o padrão dos documentos da Oficina Régia Tipográfica.

Foram identificados alvarás, decretos, e regimentos impressos com ordens e regulamentações da coroa portuguesa e endereçados às autoridades da colônia, principalmente governadores das capitânias.

Para o promotor de Justiça Marcelo Azevedo Maffra, coordenador da CPPC, a apreensão é, certamente, uma das importantes de todos os tempos para o patrimônio arquivístico brasileiro, seja pela quantidade ou pela relevância do material apreendido. "São documentos de valor permanente e de elevado interesse social, que deveriam estar disponíveis em arquivos públicos para a livre consulta de quaisquer interessados. Pela legislação brasileira, os documentos apreendidos são de comércio proibido e não poderiam estar em poder do investigado".

O promotor explica que o patrimônio arquivístico é formado por documentos que constituem acervo e fonte de comprovação de eventos históricos e estão sujeitos a um especial regime jurídico relativo a seu gozo e disponibilidade. A Lei nº 4.845/65A impõe um regime jurídico especial aos ofícios produzidos no país, até o fim do período monárquico, em clara demonstração da importância desses bens e necessidade de sua proteção.

Em reforço, a Lei nº 8.159/91, que dispõe sobre a política nacional de arquivos, determina que os documentos de valor permanente são inalienáveis e imprescritíveis, sujeitando os infratores à responsabilidade penal, civil e administrativa. Do ponto de vista penal, a conduta perpetrada pelo investigado pode caracterizar, em tese, os crimes de receptação qualificada e deterioração de bem cultural especialmente protegido.

Site:

<https://pordentrode Minas.com.br/noticias/gerais/2023/06/operacao-recupera-documentos-do-seculo-xviii-de-mg-comercializados-ilegalmente/>

The image shows a screenshot of a news article on the website 'Por Dentro de Minas - Geraís'. The main headline is 'Operação recupera documentos do século XVIII de MG comercializados ilegalmente'. The article features a video player with a play button and a thumbnail showing a person working at a desk. To the right of the article, there are several promotional boxes: 'GRUPO COM NOTÍCIAS DO POR DENTRO DE MINAS NO WHATSAPP', 'Acompanhe o Por Dentro de Minas no YouTube', and 'Newsletter'. Below these, there are social media sharing icons for WhatsApp, Facebook, and Twitter. At the bottom of the page, there is a 'Por Dentro de Minas' logo and a list of social media links for Facebook, Instagram, YouTube, and Twitter. The footer contains the text 'Por Dentro de Minas' and 'AJOT'.

Sumário

Número de notícias: 30 | Número de veículos: 30

TV RECORD MINAS - BH - BALANÇO GERAL MG
MATÉRIAS RELACIONADAS

Documentos sobre exploração do ouro em Minas eram vendidos por historiador 4

RÁDIO FM O TEMPO 91,7 - BELO HORIZONTE / MG - O TEMPO NEWS 1ª EDIÇÃO
MATÉRIAS RELACIONADAS

MPMG cumpre operação e recupera centenas de documentos históricos em Brasília 6

RÁDIO ALVORADA FM 94,9 - BH - PAINEL ALVORADA 1ª EDIÇÃO
MATÉRIAS RELACIONADAS

Documentos históricos de Minas são recuperados em casa de negociador de artes do DF
..... 7

RÁDIO CDL FM 102,9 - BH - RÁDIO CAFÉ
MATÉRIAS RELACIONADAS

Operação "Devolva-me": MP recupera documentos do séc. XVIII negociados ilegalmente
..... 8

RÁDIO FM O TEMPO 91,7 - BELO HORIZONTE / MG - O TEMPO NEWS 1ª EDIÇÃO
MATÉRIAS RELACIONADAS

Destaques O Temo News 1ª Edição 9

TV GLOBO NEWS - EDIÇÃO DA MEIA-NOITE
MATÉRIAS RELACIONADAS

MP faz operação para recuperar documentos de MG 10

REDE TV! - NACIONAL - REDETV NEWS
MATÉRIAS RELACIONADAS

MG: Documentos históricos do século 18 são recuperados 12

TV GLOBO - NACIONAL
MATÉRIAS RELACIONADAS

Ministério público de Minas Gerais recupera documentos históricos que estavam sendo
vendido ilegalmente 13

TV RECORD - NACIONAL - JORNAL DA RECORD
MATÉRIAS RELACIONADAS

Operação do MPMG recupera documentos históricos 14

RÁDIO FM O TEMPO 91,7 - BELO HORIZONTE / MG - O TEMPO NEWS 2ª EDIÇÃO
MATÉRIAS RELACIONADAS

Ministério Público de Minas Gerais recupera documentos históricos durante operação em
Brasília 15

TV RECORD MINAS - BH - MG RECORD
MATÉRIAS RELACIONADAS

Documentos históricos do Patrimônio Mineiro são recuperados em operação 16

TV GLOBO - MG - MGTV 2ª EDIÇÃO
MATÉRIAS RELACIONADAS

Operação "Devolva-me": Ministério Público recupera documentos do século XVIII negociados
ilegalmente 17

Quinta-Feira, 29 de Junho de 2023

RÁDIO ALVORADA FM 94,9 - BH - PAINEL ALVORADA 2ª EDIÇÃO
MATÉRIAS RELACIONADAS

Documentos do século XVIII sobre o ouro de Minas Gerais são recuperados em operação do MPMG 18

RÁDIO BAND NEWS FM 89,5 - BH - BAND NEWS MINAS 2ª EDIÇÃO
MATÉRIAS RELACIONADAS

Operação do Ministério Público recupera documentos históricos em Brasília..... 19

RÁDIO ALVORADA FM 94,9 - BH - REPÓRTER ALVORADA- 15H
MATÉRIAS RELACIONADAS

Operação da Polícia Militar e do Ministério Público recupera documentos históricos 20

TV GLOBO - NACIONAL - JORNAL HOJE
MATÉRIAS RELACIONADAS

Furto de documentos do Séc. XVIII: MP de MG faz operação para recuperar material de arquivos públicos 21

TV ALTEROSA - BELO HORIZONTE / AF. SBT MG - ALTEROSA ALERTA
MATÉRIAS RELACIONADAS

Documentos mineiros da época do Brasil colônia são apreendidos, em Brasília..... 22

TV REDE MINAS / AF. TV BRASIL - BELO HORIZONTE - MG - JORNAL MINAS 1ª EDIÇÃO
MATÉRIAS RELACIONADAS

Operação Devolva-Me: Ministério Público recupera centenas de documentos históricos de MG 24

TV RECORD MINAS - BH - BALANÇO GERAL MG
MATÉRIAS RELACIONADAS

Documentos históricos mineiros são recuperados em operação 25

TV BANDEIRANTES - BH - BOA TARDE MINAS
MATÉRIAS RELACIONADAS

Documentos históricos do século XVIII são recuperados..... 26

TV GLOBO - MG - MGTV 1ª EDIÇÃO
MATÉRIAS RELACIONADAS

Documentos históricos recuperados: Ministério Público recupera acervo do Ciclo do Ouro mineiro 28

RÁDIO INCONFIDÊNCIA AM 880 - MG - REPÓRTER INCONFIDÊNCIA (EM REDE)
MATÉRIAS RELACIONADAS

MPMG recupera documentos históricos 30

RÁDIO CBN BELO HORIZONTE FM 106,1 - MG - CBN BH
MATÉRIAS RELACIONADAS

Dezenas de documentos históricos são recuperados durante operação do MPMG..... 31

RÁDIO ITATIAIA FM 95,7 - BH - ITATIAIA URGENTE- 10 H
MATÉRIAS RELACIONADAS

Marcelo Mafra falará com a imprensa sobre a Operação ""Delvova-Me"" 32

RÁDIO CBN NACIONAL - JORNAL DA CBN
MATÉRIAS RELACIONADAS

PM e MPMG e DF realizam a operação Devolva-me para recuperar documentos históricos 33

RÁDIO BOA VISTA 96,5 FM - PARACATU / MG
MATÉRIAS RELACIONADAS

MPMG cumpre operação e recupera centenas de documentos históricos em Brasília 34

TV GLOBO - NACIONAL - BOM DIA BRASIL
MATÉRIAS RELACIONADAS

MPMG recupera centenas de arquivos históricos que haviam sido roubados do Arquivo Público Estadual

. 35

TV GLOBO - MG - BOM DIA MINAS
MATÉRIAS RELACIONADAS

Dezenas de documentos históricos são recuperados durante operação do MPMG 36

RÁDIO ITATIAIA FM 95,7 - BH - JORNAL DA ITATIAIA 1ª EDIÇÃO
MATÉRIAS RELACIONADAS

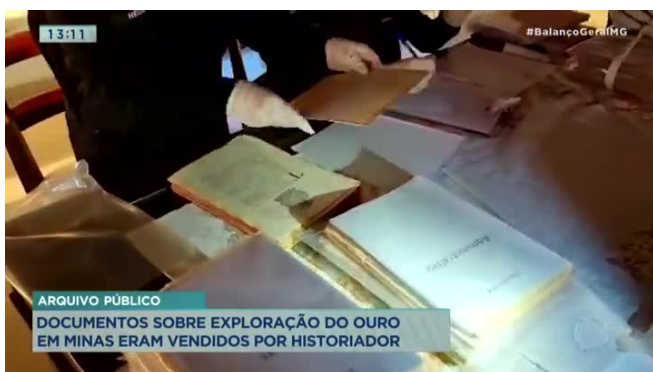
Operação "Devolva-me" recupera em Brasília centenas de documentos históricos que teriam sido roubados em Minas

. 37

TV ALTEROSA SUL DE MINAS - VARGINHA / AF. SBT MG - JORNAL DAS 7
MATÉRIAS RELACIONADAS

MPMG encontra documentos históricos em casa de negociante de artes em Brasília 38

Documentos sobre exploração do ouro em Minas eram vendidos por historiador



Luiz Casoni

+++ Transcrição +++ Documentos históricos que relatam exploração do ouro em **Minas** Gerais foram recuperados durante operação em Brasília. O investigado, que é um historiador, vendia encadernações oficiais por cerca de duzentos reais para instituições privadas e colecionadores. Agora pergunto como é que isso saiu daqui de **Minas** Gerais foi para o Paraná em Brasília, quem que teria responsabilidade da guarda desses documentos? De repente, esse homem daqui de **Minas** Gerais e vai parar em Brasília, é isso que tem que investigar também. É claro que a polícia está investigando, a gente vai ver agora. No total são oitocentos e setenta e dois documentos públicos da segunda metade do século dezoito, alvarás, decretos e regimentos referentes à exploração de ouro em **Minas** Gerais. Entre eles há inclusive ordens dadas pela coroa portuguesa. As autoridades na colônia com algum indicativo de que eles possam ter sido arrancados de encadernações oficiais, alguns desses documentos apresentavam vestígios de cola, vestígios de amarrações, linhas antigas, o que demonstram que eles foram de alguma forma e subtraídos e ilegalmente. Os documentos estavam na casa de um negociante de artes e antiguidades em Brasília. Segundo o **Ministério Público**, o investigado também historiador, muitos os documentos podem ter sido furtados aqui do Arquivo Público mineiro, em Belo Horizonte. O material vai ser periciado para comprovar a autenticidade, identificar a origem e consequentemente, ser devolvido. A lei proíbe a comercialização desse tipo de material que é considerado um patrimônio histórico. As investigações apontam que alguns documentos já foram vendidos pelo investigado, inclusive para instituições privadas do Estado de **Minas** Gerais. Estava expondo esse

material para venda para instituições privadas, para colecionadores e até para instituições públicas interessadas na aquisição desse material que tem um elevado valor de comércio. E o interesse de boa parte dos pesquisadores é um profissional do ramo que inclusive mantém um site virtual de leilões especializado. Esse material não estava exposto no site, ele estava sendo comercializado de maneira presencial pelo investigado e com certeza esse material justamente por ser tão conhecido há o impeditivo legal do seu comércio, ele dificilmente anunciado em sites de leilão e com essa amplitude, a operação devolveu e foi coordenada pelo **Ministério Público de Minas**. O **Ministério Público de Minas** Gerais recebeu informações de que o investigado estaria oferecendo esse material para colecionadores, negocia antes e arquivos e interessados nessa aquisição suspeitaram dessa oferta, justamente por se tratar de um material com conteúdo tão relevante para o patrimônio Arquivístico o brasileiro. Os documentos foram catalogados e enviados para a sede do **MP** em **Minas**. Os nossos técnicos agora vamos fazer uma, uma análise minuciosa, individualizada de cada um desses documentos, na tentativa de verificar o seu conteúdo, a sua data, o endereçamento e a sua relevância para história do Brasil. Esta é a maior apreensão de documentos históricos no Brasil, a investigação segue sob sigilo. A partir dessa análise técnica é que será possível desenhar qual que é a cadeia desenvolvida que antecedeu essa venda ilegal, quem foram os responsáveis pela subtrações, se realmente eles são provenientes de arquivos públicos, até nós concluímos a investigação com uma possível acusação criminal. As próximas etapas é fazer contato com esses adquirentes na tentativa que esses documentos sejam restituídos a seus locais de origem, em tese, podem ser responsabilizados, mas aí depende de uma análise aprofundada das circunstâncias em que seu comércio aconteceu. Que coisa de louco, como é que é que o documento saem do arquivo Público? Cara desse jeito, não há pouco o documento, a quantidade de subir muito, será que furta numa vez só o vai e várias vezes e foram furtando aos poucos o arquivo público. Isso aí é coisa que tem que ficar aqui, Vado, a vida inteira dentro dos estados, a história, o nosso Estado está aí, ó. Que coisa, hein, rapaz? Até isso por mulher demora que situação e tirando arquivo público para vender

Notícias Relacionadas:

TV RECORD MINAS - BH

Documentos históricos de Minas eram vendidos por historiador do DF

Multimídia:

<http://midia.smi.srv.br/video/2023/06/29/TVRECORDMINA>

[SBH-13.11.04-13.16.07-1688056359.mp4](#)

MPMG cumpre operação e recupera centenas de documentos históricos em Brasília

Luciano Landim

+++ Transcrição +++ O **Ministério Público** de **Minas Gerais** fez um a operação para recuperar documentos históricos e que estavam em uma casa em Brasília, no Distrito Federal. A repórter Luciano Landim traz mais informações direto da capital federal. Na operação do **Ministério Público** de **Minas Gerais** para recuperar arquivos históricos em Brasília foram apreendidos oitocentos e setenta e dois documentos caracterizados como bens culturais, poda do comércio de origem pública e valor permanente que não podem ser livremente comercializados. O alvo de busca e apreensão não teve a identidade revelada, mas é um negociante de artes e antiguidades e dono de um site de leilões. Os documentos não estavam à venda no portal material contém informações históricas de várias partes do país e alvarás, decretos e regimentos referentes à exploração de ouro em **Minas Gerais**. Na segunda metade do século dezoito, a operação foi batizada de Devolva Mim. Os agentes que estiveram na residência do alvo fizeram a catalogação e embalagem dos documentos. Antes da apreensão, os arquivos foram levados para a sede do **Ministério Público** de **Minas Gerais** e vão ser periciados a partir da próxima semana. Se for comprovada a autenticidade identificada origem, vão ser devolvidos os próximos meses, as instituições às quais pertencem a suspeita de que diversos documentos sejam de propriedade do Estado de **Minas Gerais** e que alguns tenham sido subtraídos do acervo do Arquivo Público Mineiro, sediado em Belo Horizonte. Além do material relativo à exploração de ouro, a na carga apreendida, documentos públicos referentes ao processo pomba Lino de mil setecentos e cinquenta a mil setecentos e oitenta com vestígios de cola e linhas de costura, indicando que podem ter sido arrancadas de encadernações oficiais. Muitos deles foram impressos em papel, tráfico típico do período colonial, marca d água e tipografia. De acordo com o promotor Marcelo Azevedo Mafra, que conduziu a operação, foi possível avaliar que o material está em ótimo estado de conservação, até porque estava sendo destinado ao comércio. O promotor acrescentou que já foi possível identificar parte dos compradores do arquivo histórico, como colecionadores e instituições privadas que podem responder por receptação. Nós recebemos a

informação de que antes da operação investigado já havia comercializado alguns desses documentos, tanto para colecionadores quanto para instituições particulares. Nós já estamos em poder dessas informações e a partir de agora é um dos trabalhos do **Ministério Público**. Vai ser também identificar toda essa cadeia de comércio e recuperar. Os documentos de alguns compradores já foram identificados e a partir da semana que vem, o **Ministério Público** fará novas diligências na tentativa de recuperar esses documentos. O patrimônio cultural de **Minas Gerais**, o promotor Marcelo Mafra contou que esse é um tipo de crime comum pelo valor de mercado significativo que atrai colecionadores e negociantes e que cerca de quatro mil documentos foram subtraídos dos acervos de **Minas Gerais** ao longo do tempo para FM o tempo Luciene Landim. Agora, sete, vinte sete, mais

Multimídia:

<http://midia.smi.srv.br/audio/2023/06/29/RDIOFMOTEMP0917BELOHORIZONTEMG-07.24.28-07.27.53-1688035638.mp3>

Documentos históricos de Minas são recuperados em casa de negociador de artes do DF

+++ Transcrição +++ Centenas de documentos históricos que estavam irregularmente em Brasília foram recuperados ontem, durante a operação devolva as coordenadas pelo **Ministério Público de Minas Gerais**. A Força Tarefa descobriu que o negociante de artes e antiguidades estaria com alvarás, decretos e regimentos referentes à exploração de Ouro em **Minas** no século dezoito. Os itens são considerados bens culturais de origem pública e valor permanente que não podem ser comercializados. A suspeita de que parte dos documentos tinha sido retirada ilegalmente de arquivos públicos. Agora o material apreendido será periciado e devolvido às instituições

Multimídia:

<http://midia.smi.srv.br/audio/2023/06/29/RDIOALVORADA FM949BH-07.21.20-07.21.58-1688034954.mp3>

Operação "Devolva-me": MP recupera documentos do séc. XVIII negociados ilegalmente

+++ Transcrição +++ [MUSIC] Centenas de documentos históricos que não poderiam ser comercializados foram recuperados em uma operação deflagrada ontem. A suspeita é que alguns tenham como origem o Arquivo Público mineiro. O **Ministério Público** de **Minas Gerais** tomou conhecimento que negociantes de artes e antiguidades de Brasília estavam com os documentos entre alvarás, decretos e regimentos referentes à exploração do Ouro em **Minas Gerais**, na segunda metade do século dezoito. Entre os bens havia o alvarás, decretos e regimento empresas. Com a vez de regulamentações da coroa portuguesa e endereçados as autoridades da colônia brasileira foram encontrados diversos documentos públicos de mil setecentos e cinquenta até mil setecentos e setenta e sete, quando o Marquês de Pombal era ministro, o primeiro-ministro de Portugal e colônias, alguns deles com vestígios de cola em linhas de costura, indicando que podem ter sido arrancados de encadernações oficiais. Muitos documentos localizados aí pelo **MPMG** estão impressos em papel trapo, típico de documentos históricos, sobretudo do período colonial, além de ter a marca d água e o padrão dos documentos da impressão Régia. Foi a primeira editora brasileira estabelecida para a impressão de documentos oficiais. Esses documentos agora vão ser periciados. Se forem constatadas as as foi for constatada a origem como verdadeiras e os documentos serão devolvidos ao as o as instituições públicas, principalmente ao arquivo Mineiro

Notícias Relacionadas:

TV GLOBO - MG
Operação "Devolva-me": MP recupera documentos do séc. XVIII negociados ilegalmente

Multimídia:

<http://midia.smi.srv.br/audio/2023/06/29/RDIOCDLFM1029>
[BH-07.02.42-07.04.29-1688041939.mp3](http://midia.smi.srv.br/audio/2023/06/29/RDIOCDLFM1029)

Destaques O Temo News 1ª Edição

(0:41) Deputado Gustavo Valadares é o novo secretário de Governo de Romeu Zema. Ele vai substituir Igor Eto do Partido Novo, que deixou o cargo na terça-feira. A escolha de Valadares foi recebida como um aceno do governo Zema à Assembleia, que foi surpreendida com a queda de Igor Eto em meio à construção de um acordo para votar o pré-requisito para adesão do Estado ao Regime de Recuperação Fiscal.

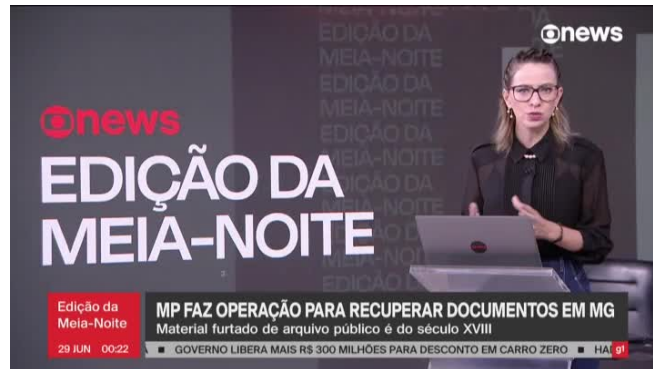
+++ Transcrição +++ Quinta-feira, dia vinte e nove de junho de dois mil e vinte e três. Capital mineira amanhece com o céu quase do lado que está acontecendo ali viola inversão térmica, né? É difícil sentir inversão térmica, muito bem e isso é só técnica. Pesquise poder dizer assim, a gente vai falar sobre isso daqui a pouquinho, termômetros marcando treze graus, a umidade relativa do ar de oitenta por cento. sete horas, um minuto, hora de conhecer os destaques da edição de hoje. [MUSIC] O deputado Gustavo Valadares é o novo secretário de Governo de Romeu Zema. Ele vai substituir Igor Eto do Partido Novo, que deixou o cargo na terça-feira. O destaque é de Roberto, deu Karen. Conforme apurou a FMU Tempo, a escolha de Valadares foi recebida como um aceno do governo Zema à Assembleia que foi surpreendida com a queda de Igor e tu em meio a construção de um acordo para votar o pré-requisito para adesão do Estado ao Regime de Recuperação Fiscal. Prefeito Fuad Noman admite inaugurar a Arena MRV mesmo sem contrapartidas, destaque de Leticia Fontes. Segundo for a de ar, o que não for possível fazer obra, a prefeitura e o Atlético vão encontrar ações mitigadoras do risco. Líder do governo Lula na Câmara, deputado José Guimarães do PT diz que reforma tributária pode ser votada na semana que vem, Levi Guimarães. O deputado reconheceu que a reforma tributária deve continuar gerando resistências entre os parlamentares, mesmo quando for apresentada a versão final do texto. O programa de incentivo à compra de carros populares ser ampliado com mais trezentos milhões de reais destaque de Gabriela Oliva. A medida provisória que instituiu o programa já contemplava uma margem de recursos de aproximadamente cem milhões de reais e mais de duzentos milhões serão adicionados para possibilitar a expansão do programa. Após cobrança do presidente Lula, o banco de informações com todas as terras ociosas improdutivas da União vai ser anunciado em julho, Manuel Marçal. No mês de abril, o Palácio do Planalto sentiu pressão dos movimentos populares do campo com invasões de terras da Suzano, no Espírito Santo e na Bahia, bem como em uma fazenda da

Embrapa em Pernambuco. O ministro Luiz Fux vota para que modelo de juiz de garantias previsto no chamado pacote anticrime, as seja opcional e adotado a critério de cada tribunal. O **Ministério Público de Minas Gerais** compra operação para recuperar documentos históricos que estavam em Brasília, no CDI Lan Dinho. O alvo de busca e apreensão não teve a identidade revelada, mas é um negociante de artes e antiguidades e dono de um site de leilões. Os documentos não estavam à venda no Portal. **Minas Gerais** tem números curiosos revelados pelo último Censo do IBGE e continua sendo o destaque em alguns rankings populacionais. Destaque de Bruno Daniel. Estado tem oitocentos e cinquenta e três municípios e um deles está entre os menos populosos do Brasil. **Minas** também se destaca na lista de estados com mais moradores no país. População de Belo Horizonte diminuir a explicação pode ser o preço dos imóveis. Raíssa Pedrosa com imóveis caros, tanto para venda quanto para a compra. A população acaba migrando tudo para regiões onde as unidades estejam mais baratas, o que inclui cidades próximas a poucos minutos da capital. Êxodo para os Estados Unidos faz a cidade de Governador Valadares. Tem de dezessete por cento das casas vazias. Salão do aluguel sobe quase dez por cento na capital mineira. No esporte, Bruno Rodrigues do Cruzeiro desperta a atenção do mercado de transferências. O Atlético perde o meia e o para as próximas rodadas das suas competições nacionais e internacionais. E o América entra em campo hoje para definir seu futuro na Copa Sul-Americana. Esses são os destaques do tempo News, primeira edição que está começando agora

Multimídia:

<http://midia.smi.srv.br/audio/2023/06/29/RDIOFMOTEMP0917BELOHORIZONTEMG-07.00.53-07.05.23-1688034991.mp3>

MP faz operação para recuperar documentos de MG



Fabiana Almeida

+++ Transcrição +++ O **Ministério Público de Minas Gerais** realizou uma operação para recuperar documentos do século dezoito que estariam sendo ilegalmente comercializados. As investigações indicam que o material de grande valor histórico foi furtado de arquivos públicos. Os oitocentos e setenta e dois documentos estavam na casa de um colecionador em Brasília. Entre eles, alvarás, decretos e regimentos da Coroa portuguesa referentes à exploração do ouro em **Minas Gerais**. Boa parte deles, além de conter a marca da água, timbres oficiais e do gol da coroa portuguesa, esses documentos tinha vestígios de cola e amarração de linha, indicando que possivelmente eles possam ter sido há um casos de encadernações oficiais em algum momento da nossa história. O **Ministério Público** suspeita que cerca de oitenta documentos foram roubados daqui o Arquivo Público mineiro. As investigações começaram quando o próprio colecionador procurou instituições de patrimônio oferecendo para vender os registros. O inquérito está sob sigilo e a polícia não divulgou o nome do suspeito. O colecionador pode responder por receptação qualificada, deterioração de documentos históricos e exercício ilegal da profissão como negociador de antiguidades, a pena pode chegar a onze anos. O material não pode ser comercializado por que tem reconhecimento de valor permanente. O governo de **Minas Gerais** declarou que colabora com o **Ministério Público** e a polícia para recuperar documentos públicos furtados e que o último caso desse tipo ocorreu em dois mil e dezesseis. Todo cidadão tem esse direito de conhecer a sua construção histórica e a gente só com os conhece a construção histórica a partir de pesquisa dessa documentação

Multimídia:

<http://midia.smi.srv.br/video/2023/06/29/TVGLOBONEWS-00.22.06-00.23.58-1688034929.mp4>

MG: Documentos históricos do século 18 são recuperados



+++ Transcrição +++ Peças importantes do patrimônio histórico de **Minas** Gerais foram recuperadas em uma operação do **Ministério Público** da Polícia Militar. Os bens culturais estavam em posse de um negociante de artes e antiguidades de Brasília. São alvarás, decretos e regimentos referentes à exploração de ouro em território mineiro, no século dezoito. Os documentos foram furtados de museus e arquivos oficiais. Todo o material apreendido e a passar por perícia e identificação. O investigado pode responder por receptação e deterioração de bem protegido. É isso, a gente

Multimídia:

<http://midia.smi.srv.br/video/2023/06/29/REDETV-20.27.44-20.28.21-1688009018.mp4>

Ministério público de Minas Gerais recupera documentos históricos que estavam sendo vendido ilegalmente



Fabiana Almeida

construção histórica a partir de pesquisa e documentação

Multimídia:

<http://midia.smi.srv.br/video/2023/06/28/TVGLOBONACIO>
NAL-20.06.45-20.08.31-1687994913.mp4

+++ Transcrição +++ Aqui no Brasil. O **Ministério Público** de Minas Gerais recuperou documentos históricos do século dezoito que estavam sendo vendidos ilegalmente. Os oitocentos e setenta e dois documentos estavam na casa de um colecionador em Brasília. Entre eles, alvará, decretos e regimentos da Coroa portuguesa referentes à exploração do ouro em Minas Gerais. Boa parte deles, além de conter a marca da água, o timbres oficiais e do gol da coroa portuguesa. Esses documentos tinha vestígios de cola e amarração de linha, indicando que possivelmente eles possam ser ferido. Há um caso de encadernações oficiais em algum momento da nossa história. O **Ministério Público** suspeita que cerca de oitenta documentos foram roubados daqui o Arquivo Público mineiro. As investigações começaram quando o próprio colecionador procurou instituições de patrimônio oferecendo para vender os registros. O inquérito está sob sigilo e a polícia não divulgou o nome do suspeito. O colecionador pode responder por receptação qualificada, deterioração de documentos históricos e exercício ilegal da profissão como negociador de antiguidade, a pena pode chegar a onze anos. O material não pode ser comercializado por que tem reconhecimento de valor permanente. O governo de Minas Gerais declarou que colabora com o **Ministério Público** e a polícia para recuperar documentos públicos furtados e que o último caso desse tipo ocorreu em dois mil e dezesseis. Todo cidadão tem esse direito de conhecer a sua construção histórica. E a gente só com os conhece a

Operação do MPMG recupera documentos históricos



+++ Transcrição +++ Uma operação do **Ministério Público** de **Minas** recuperou oitocentos e setenta e dois documentos importantes da história do Brasil. A suspeita é de que os ativos tenham sido arrancados e encadernações oficiais. O material estava com um negociante de artes e antiguidades que está sendo investigado

Multimídia:

<http://midia.smi.srv.br/video/2023/06/28/TVRECORDNACIONAL-20.05.31-20.05.52-1687993818.mp4>

Ministério Público de Minas Gerais recupera documentos históricos durante operação em Brasília

Luciene Landim

+++ Transcrição +++ Tempo mil segunda edição e é o seguinte pessoal, a gente estava já prevista aqui com a Gabriela Oliva para falar sobre essa a medida do governo federal de ampliar, né, o programa de desconto para compra de veículos. O governo federal vai ampliar esse programa. Ainda não se tem detalhes a respeito, né? Mas há informações de agora há pouco que são quantos milhões, quantos milhões vamos ver aqui mais de trezentos milhões para o programa de carros populares? Então seguinte, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, na anos sentada numa entrevista coletiva, agora falando com jornalistas nesse segundo, nesse momento, Gabriela Oliva está lá acompanhando e daqui a pouquinho lá vem ela traz as informações oficiais de como vai funcionar esse programa que inclui agora pessoas jurídicas também. Isso daqui a pouquinho a gente vai detalhar isso para você, por que tem que estar fazendo isso neste momento. E o ministro da Fazenda, Fernando Hadade, aos jornalistas que estão lá nessa cobertura, mas a gente já já traz as informações para você aqui no tempo news, segunda edição. E a gente continua, né? A gente mantém o nosso noticiário em Brasília, porque hoje teve uma operação, o **Ministério Público de Minas** Gerais fez uma operação lá em Brasília para recuperar documentos históricos, né? E isso, eles estavam em uma casa lá no Distrito Federal. Esses arquivos, a repórter Luciene Landim traz as informações para a gente. [MUSIC] Na operação do **Ministério Público de Minas** Gerais para recuperar arquivos históricos em Brasília. Foram apreendidos oitocentos e setenta e dois documentos caracterizados como bens culturais, poda do comércio de origem pública e valor permanente que não podem ser livremente comercializados. O alvo de busca e apreensão não teve a identidade revelada, mas é um negociante de artes e antiguidades e dono de um site de leilões. Os documentos não estavam a vida no portal material contém informações históricas de várias partes do país e alvarás, decretos e regimentos referentes à exploração de ouro em **Minas** Gerais. Na segunda metade do século dezoito, a operação foi batizada de Devolva Mim. Os agentes que estiveram na residência do alvo fizeram a catalogação e embalagem dos documentos. Antes da apreensão, os

arquivos foram levados para a sede do **Ministério Público de Minas** Gerais e vão ser periciados a partir da próxima semana. Se for comprovada a autenticidade identificada a origem vão ser devolvidos os próximos meses, as instituições às quais pertencem a suspeita de que diversos documentos sejam de propriedade do Estado de **Minas** Gerais e que alguns tenham sido subtraídos do acervo do Arquivo Público Mineiro, sediado em Belo Horizonte. Além do material relativo à exploração de ouro, a na carga apreendida, documentos públicos referentes ao processo pomba Lino de mil setecentos e cinquenta a mil setecentos e oitenta com vestígios de cola e linhas de costura, indicando que podem ter sido arrancadas de encadernações oficiais. Muitos deles foram impressos em papel, tráfico típico do período colonial, marca d água e tipografia. De acordo com o promotor Marcelo Azevedo Mafra, que conduziu a operação, foi possível avaliar que o material está em ótimo estado de conservação, até porque estava sendo destinado ao comércio. O promotor acrescentou que já foi possível identificar parte dos compradores do arquivo histórico, como colecionadores e instituições privadas que podem responder por receptação. Nós recebemos a informação de que antes da operação investigado já havia comercializado alguns desses documentos, tanto para colecionadores quanto para instituições particulares. Nós já estamos em poder dessas informações e a partir de agora é um dos trabalhos do ministério. O que os faz se também identificar toda essa cadeia de comércio e recuperar os documentos de alguns compradores já foram identificados e a partir da semana que vem, o **Ministério Público** fará novas diligências na tentativa de recuperar. Esses documentos, o patrimônio cultural de **Minas** Gerais. O promotor Marcelo Mafra contou que esse é um tipo de crime comum pelo valor de mercado significativo que atrai colecionadores e negociantes e que cerca de quatro mil documentos foram subtraídos dos acervos de **Minas** Gerais ao longo do tempo para FMI. O tempo Luciene Landim, Samu

Multimídia:

<http://midia.smi.srv.br/audio/2023/06/28/RDIOFMOTEMP0917BELOHORIZONTEMG-19.42.22-19.47.12-1687995851.mp3>

Documentos históricos do Patrimônio Mineiro são recuperados em operação



Luiz Casoni

+++ Transcrição +++ Os históricos que relatam a exploração do ouro em **Minas** foram recuperados durante operação em Brasília. O investigado, porque é um historiador, vendia encadernações oficiais por cerca de duzentos reais para instituições privadas e também colecionadores do Estado. A reportagem que abre essa edição do MG Hair e Edy Luiz Casoni. No total são oitocentos e setenta e dois documentos públicos da segunda metade do século dezoito alvarás, decretos e regimentos referentes à exploração de ouro em **Minas** Gerais. Entre eles há inclusive ordens dadas pela coroa portuguesa. As autoridades na colônia com algum indicativo de que eles possam ter sido arrancados de encadernações oficiais, alguns desses documentos apresentavam vestígios de cola, vestígios de amarrações, linhas antigas, o que demonstram que eles foram de alguma forma. Subtraídos e ilegalmente são mais de oitocentos documentos apreendidos, muitos podem ter sido furtados aqui do arquivo Público mineiro. O material é considerado patrimônio histórico. A lei proíbe a comercialização desse tipo de material que é considerado um patrimônio histórico. As investigações apontam que alguns documentos já foram vendidos pelo investigado, inclusive para instituições privadas do Estado de **Minas** Gerais. Estava expondo esse material para venda para instituições privadas, para colecionadores e até para instituições públicas interessadas na aquisição desse material que tem um elevado valor de comércio. E o interesse de boa parte dos pesquisadores é um profissional do ramo que inclusive mantém um site virtual de leilões especializado. Esse material não estava exposto no site, ele estava sendo comercializado de maneira presencial pelo investigado e com certeza esse material justamente por ser tão conhecido há o

impeditivo legal do seu comércio, ele dificilmente anunciado em sites de leilão e com essa amplitude, a operação devolveu e foi coordenada pelo **Ministério Público de Minas**. O **Ministério Público de Minas Gerais** recebeu informações de que o investigado estaria oferecendo esse material para colecionadores negociando antes e arquivos e interessados nessa aquisição suspeitaram dessa oferta, justamente por se tratar de um material com conteúdo tão relevante para o patrimônio Arquivístico o brasileiro. Os documentos foram catalogados e enviados para a sede do **MP** em **Minas**. Os nossos técnicos agora vamos fazer uma, uma análise minuciosa, individualizada de cada um desses documentos, na tentativa de verificar o seu conteúdo, a sua data, o endereçamento e a sua relevância para história do Brasil. Esta é a maior apreensão de documentos históricos no Brasil, a investigação segue sob sigilo. A partir dessa análise técnica é que será possível desenhar qual que é a cadeia desenvolvida que antecedeu essa venda ilegal, quem foram os responsáveis pela subtrações, se realmente eles são provenientes de arquivos públicos, até nós concluímos a investigação com uma possível acusação criminal. As próximas etapas é fazer contato com esses adquirentes na tentativa que esses documentos sejam restituídos a seus locais de origem, em tese, podem ser responsabilizados, mas aí depende de uma análise aprofundada das circunstâncias em que seu comércio aconteceu. E fazer essa pergunta que você de casa, quem comprou vai ter que devolver, será também investigado ou comprou sem saber que era produto de furto é muito grave, né? São oitocentos documentos históricos e a nossa história realmente indo e parar na mão, na mão, nas mãos de um de um de um bandido, alguém que furtou de dentro do arquivo público mineiro e gravíssimo que aconteceu. Sorte é que esse trabalho de investigação já recuperou esses oitocentos, mas e aqueles documentos que não foram encontrados

Multimídia:

<http://midia.smi.srv.br/video/2023/06/28/TVRECORDMINA-SBH-18.56.44-19.01.24-1687990060.mp4>

Operação "Devolva-me": Ministério Público recupera documentos do século XVIII negociados ilegalmente



Manoela Borges

+++ Transcrição +++ O **Ministério Público** fez hoje uma operação para recuperar documentos da história de **Minas** com mais de duzentos anos. Os arquivos eram negociados ilegalmente em Brasília. Sobre isso eu conversei com a Manoela Borges. Manoela, Boa noite para você. Como o **Ministério Público** chegou até esses documentos em. Oi Mara, Boa Noite para você também, boa noite para todo mundo, tá acompanhando o MG dois. Bom, o **Ministério Público** conseguiu chegar até o negociante até esses documentos por meio de uma denúncia e esses documentos foram apreendidos, foram recuperados em Brasília. Segundo a investigação, o suspeito já estava pronto para negociar a venda desse material. A investigação agora, claro, vai atrás de possíveis compradores para tentar recuperar outros bens e papéis que podem ter sido levados dos acervos de **Minas** Gerais. A importante a gente dizer que esses documentos ainda não chegaram a **Minas** devem chegar, foram lacrados, vão ser abertos e periciados. A previsão é que isso aconteça até a semana que vem. Importante, a gente destacar também Mara, que é esses papéis, né, suspeita é que eles tenham sido levado de instituições históricas como essa que a gente está que o arquivo Público mineiro, a gente mostra agora na reportagem. Centenas de documentos estavam bem guardados, prontos para serem comercializados ilegalmente. Eles foram encontrados na casa de um negociante de antiguidades em Brasília. São documentos oficiais como alvarás, decretos e regimentos sobre a exploração do Ouro em **Minas** Gerais. Na segunda metade do século dezoito a apreensão foi cheia de cuidados. Os agentes precisaram usar luvas para

manusear os papéis. A operação foi uma ação conjunta dos ministérios Públicos de **Minas** Gerais e do Distrito Federal, com apoio das polícias militares. A nossa equipe conseguiu a informação de que o dono da casa estava tentando comprador para o material e que entrou em contato com o pesquisador dizendo que queria fazer uma doação ao arquivo Público mineiro, mas depois pediu dinheiro pela venda dos papéis. Aos investigadores, o negociante disse que os documentos eram herança da esposa. A origem do material ainda está sendo investigada, mas o **Ministério Público** encontrou fortes indícios de que os documentos podem ter sido retirados ilegalmente de instituições históricas de **Minas**, entre elas o Arquivo Público mineiro. Dentre os documentos que foram apreendidos, nós identificamos diversos que possuem vestígios de cola, vestígios de amarrações que são indicativos de que esses papéis possam ter sido arrancados de encadernações de arquivos públicos e de catálogos que eram de com livre consulta da população. O local guarda parte da história do país. O acesso aos documentos pode ser feito presencialmente ou pela internet. O **Ministério Público** estima que cerca de quatro mil documentos já foram levados de acervos em **Minas**. Os documentos públicos, eles ganham sentido em seu conjunto, né? Por isso é tão importante que o Estado preserve as longas séries desde o século dezoito, no caso de **Minas** Gerais, para que a gente possa ver a transformação da sociedade, da vida política ao longo dos anos. Bom, ninguém foi preso hoje durante a operação, mas, segundo o **Ministério Público**, o investigado pode responder pelos crimes de receptação qualificada e deterioração de bem cultural. Mara, eu volto com você, muito obrigado, viu?

Multimídia:

<http://midia.smi.srv.br/video/2023/06/28/TVGLOBOMG-18.35.48-18.39.48-1687989038.mp4>

Documentos do século XVIII sobre o ouro de Minas Gerais são recuperados em operação do MPMG

+++ Transcrição +++ Centenas de documentários históricos que estava em Brasília foram recuperados hoje durante operação Devolvo. Coordenada pelo **Ministério Público** de **Minas** Gerais, a Força Tarefa descobriu que o negociante de artes de e antiguidades estaria com alvarás, decretos e regimentos e veremos exploração de Ouro em **Minas** no século dezoito. Os itens são considerados bem culturais de origem pública e valor permanente que não podem ser comercializados. A suspeita que parte dos documentos tenha sido retirada ilegalmente de arquivos públicos. O material apreendido será periciado e devolvido às instituições

Multimídia:

**<http://midia.smi.srv.br/audio/2023/06/28/RDIOALVORADA>
FM949BH-17.07.51-17.08.30-1687987103.mp3**

Operação do Ministério Público recupera documentos históricos em Brasília

+++ Transcrição +++ No destaque policial. Alvarás, decretos e regimentos referentes à exploração de Ouro em **Minas** Gerais são apreendidos durante a operação deve houve em do **Ministério Público** realizada em Brasília, que tinha o objetivo de recuperar documentos históricos do Estado mineiro referentes ao século dezoito e que estavam sob posse de um negociante, o comércio das escrituras, a ilegal. Durante as buscas, os agentes apreenderam os itens e realizaram devido resguardo para preservar os papéis. A suspeita de que as escrituras sejam dos anos de mil setecentos e cinquenta a mil setecentos e oitenta. Agora os documentos passarão por uma análise para confirmar a procedência e originalidade. Caso confirmadas as origens, apreensão poderá ser considerada como uma das mais importantes de todos os tempos e o suspeito poderá responder por receptação qualificada e deterioração de bem cultural, especialmente protegido

Multimídia:

<http://midia.smi.srv.br/audio/2023/06/28/RDIOBANDNEW-SFM895BH-17.05.09-17.06.02-1687984802.mp3>

Operação da Polícia Militar e do Ministério Público recupera documentos históricos

+++ Transcrição +++ Centenas de documentos históricos que estavam em Brasília foram recuperados hoje durante a operação devolva ordenada pelo **Ministério Público de Minas Gerais**. A Força Tarefa descobriu que um negociante de artes e antiguidades estaria com alvarás, decretos e regimentos referentes a exploração de ouro em **Minas** durante o século dezoito. Os itens são considerados bens culturais de origem pública e valor permanente que não podem ser comercializados. A suspeita que parte dos documentos tenha sido retirada ilegalmente de arquivos públicos, material apreendido será periciado e devolvido às instituições

Notícias Relacionadas:

RÁDIO CBN BELO HORIZONTE FM 106,1 - MG
Operação da PM e MP recupera documentos históricos no DF

Multimídia:

<http://midia.smi.srv.br/audio/2023/06/28/RDIOALVORADA FM949BH-14.53.08-14.53.46-1687976572.mp3>

Furto de documentos do Séc. XVIII: MP de MG faz operação para recuperar material de arquivos públicos



Júlio César Campos

mpmg +++ Transcrição +++ O **Ministério Público** de **Minas** Gerais fez uma operação para recuperar documentos do século dezoito. Olha isso, esses documentos estariam sendo ilegalmente comercializados. As investigações indicam que o material de grande valor histórico foi furtado de arquivos públicos. Os documentos históricos estavam na casa de um negociante de antiguidades em Brasília. São oitocentos e setenta e dois papéis oficiais seculares, decretos e regimentos da época da exploração do ouro, o período colonial, o material é considerado de elevado interesse social, deveria estar disponível para livre consulta da população e não pode ser comercializado. Os documentos históricos, eles tem um valor de mercado bastante significativa, então ele atrás não apenas colecionadores interessado em ter na sua guarda particular essas informações, mas também um negociante, os que tem interesse em lucrar com este comércio é sem dúvida, uma das maiores as promoções nesse sentido. A operação que ganhou o nome de teve o volume foi uma ação conjunta dos ministérios Públicos de **Minas** Gerais e do Distrito Federal, com apoio das polícias militares dos dois Estados. Muitos documentos podem ter sido retirados aqui do Arquivo Público mineiro. Os investigadores encontraram vestígios de cola e linha de costura nos papéis, um indício de que eles foram arrancados de encadernações oficiais. O arquivo Público mineiro Guarda Grande parte da história do Brasil. Principalmente dos séculos dezoito e dezenove, as pesquisas podem ser feitas presencialmente ou

pela internet. Os investigadores acreditam que mais de quatro mil documentos podem ter sido furtados apenas dos acervos de **Minas**. Porque a gente sabe que usualmente e pessoas que se faziam passar por pesquisadores se dirigem aos arquivos públicos e com a finalidade de furto estes documentos, ao invés de simplesmente porque os alunos, a partir dessa compreensão de hoje, o **Ministério Público** de **Minas** Gerais, uma perícia, um individualizada em cada um destes documentos para identificar o teor, as data e a possível origem desses papéis e a partir daí é que seja possível o retorno destes documentos aos seus locais de origem, de onde eles nunca deveriam ter saído. O **Ministério Público** informou o que para a gente foi investigado, pode responder pelos crimes de receptação qualificada e também deterioração de bem cultural, especialmente protegido. Nessa operação de hoje não tinha mandado de prisão. Nós perguntamos ao **governo** de **Minas** que existe algum registro de furto de material no acervo público do Estado, mas ainda não tivemos resposta. O **governo** reforçou a informação do **Ministério Público** disse ainda não existe confirmação da origem desses documentos encontrados hoje vai ter que fazer de fato uma **investigação** aprofundada, né, para ir atrás agora de onde tudo isso partiu

Multimídia:

<http://midia.smi.srv.br/video/2023/06/28/TVGLOBONACIO>
NAL-13.42.38-13.45.52-1687971159.mp4

Documentos mineiros da época do Brasil colônia são apreendidos, em Brasília



+++ Transcrição +++ Alterosa alerta também história ou os cara roubou tudo, né, gente, o Paulo entrar aqui, o Paulo André para pernoitar até documentos históricos na época do Brasil Colônia foram Surrupitados Anthrax do sofisticado de entrar em ação. Segundo o **Ministério Público Estadual**, a documentação tem venda proibida, estaria com um negociante de arte e antiguidades do Distrito Federal. Diet. Gente, eu estou perdoando nada, Moreira Duarte. Os documentos recuperados são da época em que o Brasil ainda era uma colônia de Portugal, entre eles alvarás, decretos e regimentos impressos com ordens e regulamentações da coroa portuguesa. A investigação dos **ministérios Públicos** Mineiro e do Distrito Federal começou depois que a Coordenadoria do Patrimônio Cultural de **Minas** conseguiu apurar que um negociante de artes e antiguidades de Brasília estaria na posse de diversos documentos. Ainda não há o número exato e a origem da documentação da época da exploração do ouro em **Minas** Gerais, na segunda metade do século dezoito. Segundo o **Ministério Público**, os documentos foram impressos em papel trapo, típico do período colonial com marca d'água e com padrão dos documentos da Oficina Régia tipográfica. A primeira impressão oficial criado no Brasil, pedaços de linha e cola são indícios de que muitas páginas foram arrancadas das encadernações. O material apreendido será periciado e assim que for descoberta a veracidade e de onde foi retirado, vai ser encaminhado para os lugares de origem. Ainda de acordo com o **MP**, esses documentos são de interesse social e não podem ser comercializados. O suspeito pode responder por receptação qualificada e deteriorização de bem cultural, especialmente protegido. É gente ou tal

Multimídia:

<http://midia.smi.srv.br/video/2023/06/28/TVALTEROSABE>

***LOHORIZONTEAFSBTMG-13.22.02-13.24.08-
1687971194.mp4***

Operação Devolva-Me: Ministério Público recupera centenas de documentos históricos de MG

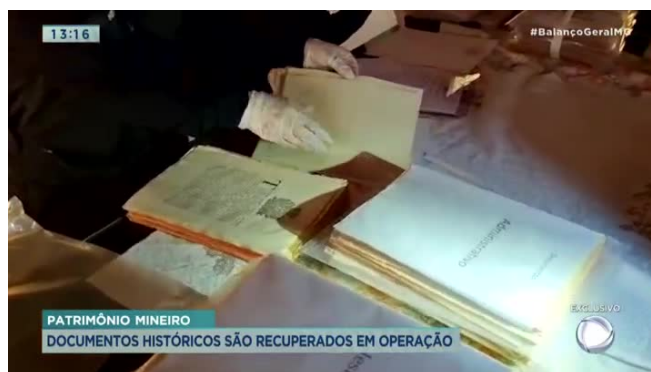


+++ Transcrição +++ O **Ministério Público de Minas Gerais**, com apoio do **MP** do Distrito Federal e da Polícia Militar, recuperou hoje em Brasília, centenas de documentos históricos, entre eles alvarás, decretos e regimentos referentes à exploração de ouro em **Minas Gerais**, a segunda metade do século dezoito. As suspeitas são de que os itens podem ter sido subtraídos de instituições como o Arquivo Público mineiro. Os documentos foram levados para a sede do **Ministério Público de Minas** para serem periciados. Se for comprovada a autenticidade, serão devolvidos às instituições nos quais a e pertencem

Multimídia:

<http://midia.smi.srv.br/video/2023/06/28/TVREDEMINASAFTVBRASILBELOHORIZONTEMG-13.15.42-13.16.23-1687970056.mp4>

Documentos históricos mineiros são recuperados em operação

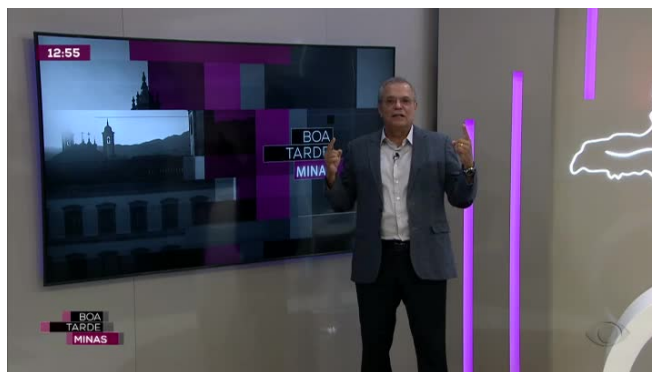


+++ Transcrição +++ [MUSIC] E com o doutor se envolve em acidente na madrugada prós e a ponte do Rio Escuro e o a madrugada. A polícia foi acionada no quilômetro cento e noventa da A M e G um, oito, oito entre Paracatu e Guarda. Bom com a informação de um acidente de trânsito e o condutor estava preso dentro do veículo. Um fazendeiro da região disse que viu uma movimentação estranha de animais na fazenda durante a madrugada. Aí ele saiu mais cedo para fazer a conferência e acabou que ele encontrou um carro acidentado às margens da rodovia e o motorista dentro do veículo. O Corpo de Bombeiros e o Samu foram acionados e removeram a vítima, o motorista, um homem de vinte sete anos de idade. O motorista contou que trafegava de quarta bom para Paracatu por volta de duas horas da madrugada. Ele não se recorda como ocorreu o acidente. Não se lembra se passou mal ou se dormiu no volante, só lembra quando o carro estava saindo da pista, ele bateu o local era de madrugada, ele não conseguiu sair de dentro do veículo, porque sentiu uma forte dor na perna e ficou lá pedindo a Deus que alguém visse ele e o socorrer s. O carro caiu em uma valeta há cerca de dois metros de profundidade. Toda a documentação do carro estava regular. O condutor apresentava hematomas na perna esquerda, lesão do joelho esquerdo. Ele teve uma fratura no fêmur, estava consciente, ele foi deixado em observação no Hospital Municipal. As

Multimídia:

<http://midia.smi.srv.br/video/2023/06/28/TVRECORDMINA-SBH-13.15.59-13.17.13-1687969357.mp4>

Documentos históricos do século XVIII são recuperados



+++ Transcrição +++ A coisa. **Ministério Público** de **Minas** Gerais, com apoio da PM, conseguiu recuperar documentos históricos do século dezoito opá anos mil e setecentos aí que estavam sendo negociados ilegalmente em Brasília. E a a. O o começou fala comigo, o bairro Boa Tarde e R. Fala Eduardo, Boa tarde para você, para todo mundo que estar com a gente aqui na Band. Pois essa operação foi feita em Brasília com parceria do **Ministério Público** de **Minas** Gerais, Polícia Civil e também a Polícia Militar aqui do Estado de **Minas** Gerais. E o balanço foi divulgado hoje quarta-feira pelo **Ministério Público** de **Minas** Gerais. Segundo as investigações, Eduardo, elas apontaram que um negociante estaria de morte, não menos gerais do século dezoito, entre eles estavam avó, alvarás, decreto, os regimentos referentes também exploração de ouro aqui no Estado de **Minas** Gerais. O comércio das escrituras, todo mundo sabe, é ilegal em todo o país. Durante as buscas, esses agentes apreenderam os itens que realizaram também é devido resguardo dos para preservar esses papéis. Agora, os documentos passaram por uma espécie de análise para confirmar a procedência e também a originalidade. E a suspeita é que essas escrituras seja datadas de mil setecentos e cinquenta e também mil setecentos e oitenta. Caso confirmado às origens, apreensão poderá ser considerada como uma das mais importantes de todos os tempos pelo **Ministério Público**. O suspeito poderá ser julgado por receptação qualificada e também deteriorização de bem cultural, especialmente protegido. Eduardo ação contou ainda como eu disse, com apoio do **Ministério Público** de **Minas** Gerais, Polícia Civil de **Minas** e também do Distrito Federal, documentos do Estado de **Minas** que foram encontrados lá em Brasília, não é mole não, Eduardo Levy não

Multimídia:

<http://midia.smi.srv.br/video/2023/06/28/TVBANDEIRANT>

ESBH-12.53.34-12.55.19-1687969050.mp4

Documentos históricos recuperados: Ministério Público recupera acervo do Ciclo do Ouro mineiro



Felipe Matoso

+++ Transcrição +++ O **Ministério Público** de Minas Gerais recuperou centenas de documentos históricos referentes ao ciclo do Ouro Mineiro. O material foi encontrado em Brasília e seria comercializado ilegalmente. A suspeita é que esses documentos tenham sido retirados encadernações oficiais que ficavam em instituições como o Arquivo Público mineiro, aqui em Belo Horizonte. Nós vamos falar ao vivo com Felipe Matoso, ele está em Brasília, Felipe, seja muito bem-vindo ao MG um, um bom dia para você. Quais são as informações aí de Brasília? Oi Aline, Bom Dia para você também, muito obrigado pelas boas vindas, uma ótima quarta-feira para todo mundo que tá acompanhando o MG um. Vamos trazer aqui então todas as informações sobre essa operação coordenada pelo **Ministério Público** da e de Minas e também contou com apoio do **Ministério Público** Federal e também das polícias Militares de Minas e daqui de Brasília, essa operação então virou um vendedor de objetos de arte também atividades suspeito de negociar, então documentos históricos que teriam sido arrancados e vendidos de forma ilegal por ele aqui em Brasília. São essas as investigações, então, a apuração sobre esse caso começou após a Coordenadoria do Patrimônio Cultural do **Ministério Público** de de Minas tem recebido as informações de que esse homem aqui em Brasília estaria então negociando esses documentos de maneira irregular, como você falou aí Aline, documentos referentes ao período do ouro. E a gente tá falando então aqui do do século dezoito, né? Período entre mil setecentos e cinquenta até mil e oitocentos. Então, para a gente ter uma ideia do tempo que tem esses documentos, os indícios são então até agora de que esses papéis

foram arrancados das instituições oficiais, por exemplo, como você falou a ser o público mineiro e agora as investigações vão prosseguir para saber de que ele teve ajuda, se ele agia sozinho, se foi se contou, né? Com a ajuda de alguém. E entre esses documentos, Aline, vale destacar aqui, ó, tem alvarás, decretos e até regimentos enviados pelas autoridades portuguesas, as autoridades da então colônia. Então, olha o tempo aí que tem esses documentos, né? Inclusive tem documento do período com Bale no e a gente tá falando de Marquês de Pombal e ex-primeiro-ministro de Portugal. E aí falando um pouco da história de Minas, né? Foi ele que instituiu o quinto, que era aquela espécie de imposto que uma parte do ouro encontrada numa colônia deveria ser enviado para Portugal, quinto, inclusive que gerou os movimentos da Inconfidência Mineira. Bom, voltando aqui ao caso, vamos ouvir o que disse o promotor Marcelo Mafra, ele que atua nas investigações. Vamos ouvir. O furto de documentos históricos, ele acontece há bastante tempo e especialmente em Minas Gerais, os órgãos de proteção, eles não tinham a até cerca de vinte anos atrás, a rede de segurança bem estruturada. Hoje, todas essas instituições possuem câmeras poço e o acervo digitalizado que dificulta bastante a essa subtrações. Conseguimos apreender oitocentos e setenta e dois documentos que tem uma grande relevância para a história de Minas Gerais. É sem dúvida, uma das maiores apreensões nesse sentido, esses documentos justamente pelo seu valor permanente que é atribuído pela legislação, não poderiam estar sendo livremente comercializados. As. E aí como a gente, o então promotor falando, são centenas de documentos, tem valor histórico imensurável, né? Vamos falar aqui agora sobre os próximos passos feita a operação. Agora, esses documentos vão ser enviados para o **Ministério Público** de Minas, eles vão passar por perícia confirmando a autenticidade, ou seja, que esses documentos são originais, os papéis vão voltar para os órgãos e originais deles e aí, então o as as investigações vão prosseguir, vamos só reforçar aqui, alimentos disse errar que ninguém foi preso ainda nessa fase da Operação. Volto com você. Que a investigação continue, né Felipe? É só documentos impor antes para a nossa memória, para nossa história, para a preservação da nossa história. Filipe

Matoso, falando ao vivo de Brasília com a gente aqui no MG um. Agradeço muito pela sua participação com a gente

Multimídia:

<http://midia.smi.srv.br/video/2023/06/28/TVGLOBOMG-11.50.26-11.54.49-1687964704.mp4>

MPMG recupera documentos históricos

Leandro Siqueira

+++ Transcrição +++ Espere. O público de **Minas Gerais** teve o pé na documentos históricos que seriam comercializados ilegalmente detalhes com o repórter Leandro Siqueira. Centenas de documentos do período colonial em **Minas Gerais** foram apreendidos em uma casa em Brasília, na manhã dessa quarta-feira, durante uma operação do **Ministério Público de Minas Gerais**. De acordo com o **Ministério Público**, os documentos são registros oficiais históricos, considerados patrimônio público e não podem ser comercializados. Durante a operação foram identificados alvarás, decretos e rendimentos referentes à época da exploração do Ouro em **Minas Gerais**, principalmente da segunda metade do século dezoito. Vários dos documentos estão impressos em papel típico usado na época com marca d'água e o selo da Coroa portuguesa. As investigações começaram após a Promotoria de Justiça do Patrimônio Cultural receber informações de que um negociante de artes e antiguidades de Brasília estaria de posse do material. Ainda de acordo com o **Ministério Público**, existe a suspeita de que os documentos tenham sido furtados de arquivos e instituições públicas de **Minas Gerais**. As investigações irão continuar para identificar os envolvidos, os possíveis furtos ou extravios os documentos. O suposto negociante de artes pode responder pelos crimes de receptação qualificada e deterioração de bem cultural, especialmente protegido. Todo o material localizado foi catalogado e embalado adequadamente e será transportado para a sede do **Ministério Público** em Belo Horizonte, onde será periciado. Após a comprovação de autenticidade, eles serão devolvidos às instituições de origem. Reportagem, Leandro Siqueira

Multimídia:

<http://midia.smi.srv.br/audio/2023/06/28/RDIOINCONFIDNCIAAM880MG-10.53.41-10.55.21-1687962712.mp3>

Dezenas de documentos históricos são recuperados durante operação do MPMG

Bárbara Vasconcelos

+++ Transcrição +++ A gente fala agora a respeito de uma operação para recuperar centenas de documentos históricos mineiros que estavam com um comerciante em Brasília. Bárbara Vasconcelos, Bom Dia. Bom Dia Shirley. Investigação começou a partir de denúncias que apontam que um negociante de artes e antiguidades da capital federal estaria na posse de diversos documentos, entre eles, alvarás, decretos e regimentos referentes à exploração do Ouro em **Minas** Gerais, na segunda metade do século dezoito, as investigações apontam fortes indícios de que alguns desses documentos podem ter sido furtados de arquivos e outras instituições em **Minas** Gerais. Entre essas instituições, o acervo do Arquivo Público mineiro aqui em BH. Na residência onde os documentos foram encontrados em Brasília, a equipe do **Ministério Público** fez uma triagem, catalogação e a embalagem desses documentos por conta da fragilidade de alguns papéis, entre eles, documentos públicos referentes ao período colonial do Brasil, datados entre mil setecentos e cinquenta e mil setecentos e oitenta. Os materiais ainda apresentam vestígios de cola e linhas de costura, indicando que podem ter sido arrancados de encadernações oficiais. Muitos desses documentos foram impressos em papel trapo com marca da água e com padrão dos documentos da época. Foram ainda identificados alvarás, decretos e regimentos impressos com ordens e regulamentações da coroa portuguesa interessados, as autoridades da colônia, principalmente governadores das capitanias pela legislação brasileira, os documentos apreendidos não podem ser comercializados e não poderiam estar em poder do investigado. O número exato e a origem dos documentos ainda não foram divulgados, porque as investigações estão em andamento. Agora o material apreendido vai ser transportado para a sede do **Ministério Público** Aqui em **Minas** para ser periciado. Comprovada a autenticidade identificada a origem vão ser devolvidos aos arquivos e instituições a que pertencem, Shirley. Obrigada até as informações de Bárbara Vasconcelos. dez horas, diz o

Multimídia:

<http://midia.smi.srv.br/audio/2023/06/28/RDIOCBNBELOHORIZONTEFM1061MG-10.16.08-10.18.13-1687959254.mp3>

Marcelo Mafra falará com a imprensa sobre a Operação ""Delvova-Me""

O promotor Marcelo Mafra, do **Ministério Público de Minas Gerais**, deve receber aqui no **Ministério Público** do Distrito Federal, a imprensa daqui a pouco em instantes para falar sobre a operação. Devolva me que aprender hoje centenas de documentos históricos que não poderiam ser livremente comercializados em uma residência aqui no Distrito Federal. A informação começou a partir de informações de que um negociante de arte atividades de Brasília estaria com documentos diversos, dentre eles alvarás, decretos e regimentos referentes à exploração do Ouro em **Minas Gerais**, na segunda metade do século dezoito, o material apreendido na residência será periciado e se for confirmada a autenticidade será devolvido aos locais de onde foi retirado. Um deles seria o Arquivo Público mineiro, que é sediado em Belo Horizonte de Brasília. Edilene lá peso

Multimídia:

<http://midia.smi.srv.br/audio/2023/06/28/RDIOITATIAIAFM957BH-10.03.33-10.04.25-1687958107.mp3>

PM e MPMG e DF realizam a operação Devolva-me para recuperar documentos históricos

Marcelo Sena

+++ Transcrição +++ Vamos agora a Belo Horizonte informação chegando com o Marcelo Cenam e Marcelo. Marcela, as polícias militares e Ministérios Públicos de **Minas** e do Distrito Federal realizaram hoje a operação devolva me para recuperar centenas de documentos históricos que estavam em Brasília. A investigação teve início a partir de denúncias que apontam que um negociante de artes e antiguidades da capital federal estaria na posse de diversos documentos, dentre eles, alvarás, decretos e regimentos referentes à exploração de Ouro em **Minas Gerais**, na segunda metade do século dezoito. As investigações apontaram fortes indícios de que alguns dos documentos podem ter sido furtados de arquivos e de outras instituições aqui de **Minas**, entre eles o acervo do Arquivo Público Mineiro, que é sediado aqui em Belo Horizonte. Na residência onde os documentos foram encontrados em Brasília, a equipe do **Ministério Público** realizou a triagem, catalogação e embalagem desses documentos, devido à fragilidade de alguns papéis, entre eles, documentos públicos referentes ao período colonial do Brasil, datados entre mil setecentos e cinquenta e mil setecentos e oitenta. Os materiais ainda apresentam vestígios de cola e de linhas de costura, indicando que podem ter sido arrancados de encadernações oficiais. Muitos desses documentos foram impressos em papel trapo com marca d'água e com padrão dos documentos da época. Agora o material apreendido está sendo transportada aqui para a sede do **Ministério Público** em **Minas Gerais**, para ser periciado pelas equipes técnicas comprovada a autenticidade e identificada origem. Eles serão devolvidos aos arquivos e instituições a que pertence parcela. Obrigada pelas informações. Marcelo Sena, falando com a gente de Belo Horizonte,

Multimídia:

<http://midia.smi.srv.br/audio/2023/06/28/RDIOCBNSOPAU LO905FMSOPAUOSP-09.38.18-09.40.02-1687959027.mp3>

MPMG cumpre operação e recupera centenas de documentos históricos em Brasília

+++ Transcrição +++ Cenas de documentos históricos que não podem ser livremente comercializados, foram recuperados nesta quarta-feira, durante a Operação devolva me coordenada pelo **Ministério Público** de **Minas** Gerais, com apoio do **Ministério Público** do Distrito Federal e Territórios e das polícias Militares de **Minas** Gerais e Distrito Federal. A investigação começou a partir de informações recebidas pela Coordenadoria do Patrimônio Cultural que apurou que um negociante de artes e antiguidades de Brasília estaria com diversos documentos, dentre eles, alvarás, decretos e regimentos referentes à exploração do Ouro em **Minas** Gerais, na segunda metade do século dezoito, o material apreendido na residência em Brasília será periciado e comprovada a autenticidade e identificada origem serão oportunamente devolvidos aos arquivos e instituições

Multimídia:

<http://midia.smi.srv.br/audio/2023/06/28/RDIOBOAVISTA965FMPARACATUMG-08.54.45-08.55.34-1687957313.mp3>

MPMG recupera centenas de arquivos históricos que haviam sido roubados do Arquivo Público Estadual



Aline Aguiar

memória da nossa população, a história do Brasil. Obrigada

Multimídia:

<http://midia.smi.srv.br/video/2023/06/28/TVGLOBONACIONAL-08.32.07-08.33.57-1687952569.mp4>

+++ Transcrição +++ O **Ministério Público** de Minas recuperou centenas de documentos históricos que haviam sido levados do Arquivo Público estadual. Material foi encontrado numa casa em Brasília, não é isso, Aline Aguiar, Bom dia para vocês, onde os agentes estiveram mais cedo. Ana Luiza, Bom Dia para Você, Bom dia a todos. São documentos oficiais, decretos de rendimentos referentes à exploração do ouro aqui em Minas Gerais, no século dezoito, no período colonial que são caracterizados como bens culturais. As investigações revelaram que os papéis históricos foram arrancados de encadernações oficiais de arquivos e outras instituições aqui no Estado. E o **Ministério Público** apurou que um negociante de artes e antiguidades de Brasília estava com os documentos. Foram identificados alvarás, decretos e regimentos impressos com ordens e regulamentações da coroa portuguesa interessados, as autoridades da colônia, principalmente governadores das capitâneas. O material apreendido passou por uma triagem, foi catalogado e embalado e será levado para a sede do **Ministério Público** para ser periciado. Depois de comprovada identidade e a origem dos documentos, eles serão devolvidos às instituições de onde não deveriam ter saído. Ninguém foi preso nessa operação de hoje. Os envolvidos podem responder por receptação qualificada e deteriorização e bem cultural, especialmente protegido, que pode render até quatro anos de prisão. Ana Luiza, isso é tão grave, né Aline? Porque não é apenas um roubo de um documento histórico, é o roubo da memória de um país da

Dezenas de documentos históricos são recuperados durante operação do MPMG



Liliana Junger

+++ Transcrição +++ E dezenas de documentos históricos de **Minas** Gerais foram recuperados em Brasília, agora de manhã, durante uma operação do **Ministério Público Estadual**. A suspeita é que eles tenham sido subtraídos do Arquivo Público mineiro em **Belo Horizonte**. Segundo as investigações, um negociante de artes e antiguidades da capital federal estaria com vários documentos, entre eles, alvarás, decretos e regimentos referentes à exploração de Ouro em **Minas**, na segunda metade do século dezoito. Na casa onde o material estava, a equipe fez triagem, catalogação e embalagem dos documentos. Antes de apreender os tudo foi encaminhado para a sede do **Ministério Público** aqui em **Minas** e, segundo a Promotoria, o material vai ser periciado e se comprovada a autenticidade identificada origem, eles vão ser devolvidos. As investigações estão em andamento e ninguém foi preso. Até o momento, nós procuramos a Secretaria Estadual de Cultura para saber outras informações, mas ainda não tivemos retorno

Multimídia:

<http://midia.smi.srv.br/video/2023/06/28/TVGLOBOMG-08.27.05-08.28.12-1687952351.mp4>

Operação "Devolva-me" recupera em Brasília centenas de documentos históricos que teriam sido roubados em Minas

Edilene Lopes

+++ Transcrição +++ [MUSIC] O hit Leme Lopes. Operação Agora do **Ministério Público** de Minas apreende centenas, documentos históricos roubados aqui no Estado. Edilene Lopes está acompanhando o andamento dessa operação. Qual quais são as informações até agora, não é o foco dessa ação do **Ministério Público** em Edilene, Kate, a Eustáquio, nossos conhecimentos da realeza, conhecimento da realização dessa operação, mas é óbvio, não poderemos falar porque isso atrapalharia a operação do **Ministério Público** de Minas Gerais, aqui em Brasília. E essa operação teve início na manhã desta quarta-feira, centenas de documentos históricos que não podem ser comercializados foram recuperados hoje aqui na capital federal em uma residência aqui em Brasília, durante a operação devolva me que é coordenada pelo **Ministério Público** de Minas Gerais, mas tem o apoio do **Ministério Público** do Distrito Federal, onde deve ter uma entrevista coletiva daqui a pouco às dez da manhã e das polícias militares de Minas Gerais e também do Distrito Federal. É uma investigação para recuperar documentos históricos que teriam sido roubados. O **Ministério Público** de Minas Gerais recebeu a informação de que um negociante de artes em atividades aqui de Brasília estaria com diversos documentos, dentre eles a varar decretos e regimentos referentes à exploração de ouro em Minas Gerais, a segunda metade do século dezoito. O material que foi apreendido nessa casa vai ser periciado e se for comprovada a autenticidade dele aí dente identificada também a origem, o **Ministério Público** está certo de que esses documentos teriam sido roubados em Minas, eles serão devolvidos aos arquivos e instituições, inclusive de alguns desses documentos teriam sido roubados do Arquivo Público mineiro, que fica aí em Belo Horizonte. Dentre os vários documentos que foram apreendidos, documentos de mil setecentos e cinquenta mil setecentos e oitenta, vários deles estão com vestígios de cola e linhas de costura, o que indica que eles teriam sido acho cá dos de encadernações oficiais. Muitos desses documentos, de acordo com o **Ministério Público**, estavam sendo procurados algum tempo, segundo o **promotor de Justiça** que coordena essa operação, que é o Marcelo Mafra e essa

operação é uma das mais importantes do Brasil nessa área, uma das maiores nunca tinha sido realizado, mas tão grande quanto essa e os responsáveis podem responder por vários crimes, dentre eles, receptação qualificada de ter a ação de bem e cultural, especialmente protegido, que é o caso desses documentos e tem responsabilidades na área penal, Civil e administrativa. Então uma grande operação realizada pelo **Ministério Público** de Minas Gerais, neste momento aqui na capital federal, com apreensão de centenas e centenas de documentos históricos sobre a exploração do ouro aí em Minas Gerais, Kátia e Eustáquio

Multimídia:

<http://midia.smi.srv.br/audio/2023/06/28/RDIOITATIAIAFM957BH-08.18.22-08.21.12-1687951962.mp3>

MPMG encontra documentos históricos em casa de negociante de artes em Brasília



+++ Transcrição +++ Olha, eu começo mostrando que documentos mineiros da época do Brasil Colônia foram apreendidos em Brasília. Segundo o militar e **Ministério Público Estadual**, a documentação tem venda proibida, estaria com um negociante de artes e antiguidades do Distrito Federal. Olha só. Os documentos recuperados são da época em que o Brasil ainda era uma colônia de Portugal, entre eles alvarás, decretos e regimentos impressos com ordens e regulamentações da coroa portuguesa. A **investigação** dos **ministérios Públicos** Mineiro e do Distrito Federal começou depois que a Coordenadoria do Patrimônio Cultural de **Minas** conseguiu apurar que um negociante de artes e antiguidades de Brasília estaria na posse de diversos documentos. Ainda não há o número exato e a origem da documentação da época da exploração do ouro em **Minas** Gerais, na segunda metade do século dezóito. Segundo o **Ministério Público**, os documentos foram impressos em papel trapo, típico do período colonial com marca d'água e com o padrão dos documentos da Oficina Régia tipográfica, a primeira impressão oficial criado no Brasil, pedaços de linha e cola são indícios de que muitas páginas foram arrancadas das encadernações. O material apreendido será periciado e assim que for descoberta a veracidade e de onde foi retirado, vai ser encaminhado para os lugares de origem. Ainda de acordo com a MB, esses documentos são de interesse social e não podem ser comercializados. O suspeito pode responder por receptação qualificada e deteriorização de bem cultural, especialmente protegido. Olha do comer nos documentos que tem centenas e centenas de anos nas mãos de pessoas que não deveriam estar documentos da história até de **Minas** Gerais, documentos que contam um pouco da história da exploração do ouro aqui no nosso Estado. Nós vamos desta pessoa. Agora, a polícia quer saber como essa pessoa estava com esses documentos de centenas e centenas de anos, os documentos tentar

guardado na biblioteca do **governo**, não na mão de pessoas, negociantes, pelo amor de Deus, está tudo errado, tá tudo errado. A **investigação** da polícia vai começar a partir de agora e claro que a gente vai continuar acompanhando toda essa história, muito, mas muito triste da história do Brasil e indo assim, ralo afora

Multimídia:

http://midia.smi.srv.br/video/2023/06/29/TVALTEROSASU_LDEMINASVARGINHAAFSBTMG-00.03.39-00.06.19-1688040556.mp4